

PRODUTO 4

RELATÓRIO DESCRITIVO DAS OFICINAS
DE APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO
E PRÉ-ZONEAMENTO E DA OFICINA
DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PARA A COMUNIDADE

Plano de Manejo do
Parque Natural Municipal
das Andorinhas em Ouro
Preto - MG

Execução:



Apoio técnico:



Apoio institucional:





Produto 4 – Relatório descritivo das oficinas de apresentação do diagnóstico e pré-zoneamento e da oficina de planejamento estratégico para a comunidade

Ato Convocatório 003/2015
Contrato de Gestão IGAM Nº 002/2012

“CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS ANDORINHAS, EM OURO PRETO/MG”.

Contrato de Prestação de Serviços nº 002/2016

Ordem de Serviço nº 001/2016

PRODUTO 4

RELATÓRIO DESCRITIVO DAS OFICINAS DE APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E PRÉ-ZONEAMENTO E DA OFICINA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A COMUNIDADE

ABRIL DE 2017

Execução:



Apoio técnico:



Apoio institucional:



1 - APRESENTAÇÃO DA EQUIPE

NOME	COMPONENTE	FORMAÇÃO
Sergio Myssior	Supervisão Geral	Arquiteto, Esp.
Thiago Metzker	Coordenação Geral	Biólogo, Dr.
Raquel Silva	Líder de Projeto	Geógrafa, Esp.
Ana Paula de São José	Apoio técnico	Estagiária Eng. Ambiental
Diana Oliveira	Apoio técnico	Gestora Ambiental
Isabela de Matos	Gestão / Financeiro	Administradora, Esp.
Jessica Fernandes	Gestão / Financeiro	Administradora, Esp.
João Melasipo	Apoio técnico	Geógrafo, Esp.
Marina Paes de Barros	Apoio técnico	Cientista Social, M.Sc.
Michel Jeber	Apoio técnico	Geógrafo, Esp.
Pablo Souza	Apoio técnico	Estagiário, Geografia
Tayná Lima Conde	Apoio técnico	Gestora Ambiental
Victor Carvalho	Segurança do trabalho	Téc. Segurança do trabalho

2 - FOLHA DE APROVAÇÃO

R01	06/04/17	Relatório descritivo das oficinas de apresentação do plano de trabalho para a comunidade			
Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. do Autor.	Ass. do Superv.	Ass. de Aprov.
P4 - PRODUTO 4					
RELATÓRIO DESCRITIVO DAS OFICINAS DE APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E PRÉ-ZONEAMENTO E DA OFICINA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A COMUNIDADE					
Elaborado por: Equipe técnica Myr Projetos			Supervisionado por: Thiago Metzker e Sergio Myssior		
Aprovado por:			Revisão	Finalidade	Data
			01	3	06/04/2017
Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação					
 <p>myr PROJETOS SUSTENTÁVEIS</p>			R. Centauro, 231 · 6º andar :: Belo Horizonte :: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br		

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO DA EQUIPE	2
2 - FOLHA DE APROVAÇÃO	3
3 - CONTEXTUALIZAÇÃO	9
3.1 Referências bibliográficas	10
4 - INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	11
5 - AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS OFICINAS.....	13
5.1 Primeira oficina	13
5.2 Segunda oficina	13
5.1 terceira e quarta OFICINAS	14
6 - AÇÕES DE EXECUÇÃO.....	24
6.1 Primeira Oficina.....	24
6.1.1 Objetivo da oficina	24
6.1.2 Público participante	24
6.1.3 Metodologia aplicada e resultados obtidos	24
6.2 Segunda oficina	27
6.2.1 Objetivo da oficina	27
6.2.2 Público participante	27
6.2.3 Metodologia aplicada e resultados obtidos	27
6.3 Terceira e quarta oficinas.....	31
6.3.1 Objetivo da oficina	31
6.3.2 Público participante	31
6.3.3 Metodologia aplicada e resultados obtidos	41
7 - CONCLUSÃO	60
8 - Anexos.....	62
8.1 Anexo I – Decreto de nomeação do grupo de trabalho.....	62

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Convite para participação da 3ª e 4ª oficinas divulgado no site do CBH Rio das Velhas. Fonte: CBH Rio das Velhas, 2017.....	15
Figura 2 - Convite para participação da 3ª oficina divulgado no site da Prefeitura de Ouro Preto. Fonte: Prefeitura de Ouro Preto, 2017.	16
Figura 3 - Convite para participação da 4ª oficina divulgado no site da Prefeitura de Ouro Preto. Fonte: Prefeitura de Ouro Preto, 2017.	17
Figura 4 - Exemplo de autorização para fixação de cartazes em locais particulares. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.....	19
Figura 5 - Flyer de divulgação da 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.....	20
Figura 6 - Flyer de divulgação da 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.....	21
Figura 7 - Mapa da rota realizada para divulgação da realização da 3ª e 4ª oficinas de apresentação do diagnóstico e pré-zoneamento e da oficina de planejamento estratégico para a comunidade. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.....	22
Figura 8 – Cartazes de divulgação da realização da 3ª e 4ª oficinas fixados nos estabelecimentos das comunidades próximas ao parque. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	23
Figura 9 – Participação da equipe de acompanhamento na dinâmica aplicada. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.....	25
Figura 10 - Resultado obtido com a aplicação de metodologia participativa na oficina com a equipe de acompanhamento. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	26
Figura 11 - Participação da equipe de acompanhamento nas dinâmicas aplicadas. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.....	28
Figura 12 -Resultado obtido com a aplicação de metodologia participativa na oficina com a equipe técnica. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	29
Figura 13 – Resultado obtido com a aplicação da metodologia de construção do zoneamento. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	30

Figura 14 - Setores participantes da 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	32
Figura 15 - Setores participantes da 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	32
Figura 16 - Setores participantes da 3ª e 4ª oficinas. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	32
Figura 17 - Lista de presença da 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	33
Figura 18 - Lista de presença da 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	38
Figura 19 - Dinâmica da 3ª e 4ª oficinas realizadas. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	41
Figura 20 - Apresentação exibida nas oficinas. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	48
Figura 21 - Participação dos presentes na 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	49
Figura 22 - Participação dos presentes na 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	50
Figura 23 – Mapa de pré-zoneamento construído na 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	54
Figura 24 - Mapa de pré-zoneamento construído na 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	55
Figura 25 - Mapa de pré-zoneamento construído na 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	56
Figura 26 - Mapa de pré-zoneamento construído na 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	57
Figura 27 - Mapa de pré-zoneamento construído na 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	58
Figura 28 - Mapa de pré-zoneamento construído na 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	59
Figura 29 - Fluxograma de realização e resultados das oficinas. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	61

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Estabelecimentos que receberam material de divulgação. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.	18
--	----

LISTA DE SIGLAS

AGB Peixe Vivo – Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

APA – Área de Proteção Ambiental

CBH Rio das Velhas – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

CODEMA – Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental

FAMOP – Associação de Moradores de Ouro Preto

IEF – Instituto Federal de Florestas

IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas

MG – Minas Gerais

PMOP – Prefeitura Municipal de Ouro Preto

PNMA – Parque Natural Municipal das Andorinhas

PT – Plano de Trabalho

RP – Relatório Parcial

SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

TR – Termo de Referência

UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto

3 - CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente documento corresponde ao Produto 4 – Relatório descritivo das oficinas de apresentação do diagnóstico e pré-zoneamento e da oficina de planejamento estratégico para a comunidade – referente ao contrato de prestação de serviços nº 002/2016, contrato de gestão 002/IGAM/2012, celebrado entre a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) e a Myr Projetos Estratégicos e Consultoria LTDA.

Segundo o ATO CONVOCATÓRIO Nº 003/2015 o plano de manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas (PNMA) deverá apontar mecanismos que visem à integração da unidade com o potencial mosaico de unidades de conservação (municipais, estaduais e uma federal), existentes na região, de modo a construir uma política de conservação comum, potencializando suas ações administrativas e fortalecendo o envolvimento da sociedade, com foco na preservação da biodiversidade e a sustentabilidade regional.

Este estudo, assim como outros demandados pelo CBH Rio das Velhas (Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas), foi viabilizado graças aos recursos advindos da cobrança pelo uso de recursos hídricos. Essa cobrança, de acordo com Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM é um instrumento econômico de gestão das águas previsto na política nacional de recursos hídricos e seu objetivo é garantir os padrões de quantidade, qualidade e regime estabelecidos para as águas de cada bacia hidrográfica. Não se trata de taxa ou imposto, mas uma compensação a ser paga pelos usuários que possuem captações ou derivações de águas superficiais, extrações de águas subterrâneas e lançamentos de efluentes em corpos d'água, considerados significantes nas bacias hidrográficas de rios de domínio do Estado de Minas Gerais (MG), além dos aproveitamentos de potenciais hidrelétricos.

Para garantir o desenvolvimento dos trabalhos referentes ao plano de manejo a prefeitura municipal de Ouro Preto na figura do Decreto nº 4.462 instituiu o grupo de trabalho do plano de manejo. O capítulo 8.1 - Anexo I – Decreto de nomeação do grupo de trabalho apresentado neste relatório na página 62 traz a nomeação da prefeitura para este grupo. Nesta mesma perspectiva a prefeitura instituiu a lei nº 957 de 08 de setembro de 2015 onde fica autorizada a contratação da Fundação Gorceix para a gestão e execução do projeto de gerenciamento compartilhado do Parque Natural Municipal das Andorinhas, envolvendo ações ligadas à educação ambiental e patrimonial, à operacionalização administrativa, à proteção do ecossistema e a consultoria técnica. Entende-se que a contratação de uma empresa para gestão do parque, assim como a equipe de apoio, é de extrema importância não só para o

desenvolvimento deste trabalho, mas também para a execução das ações que serão recomendadas.

Dessa maneira serão desenvolvidos 6 (seis) produtos sendo eles:

1. PRODUTO 1 - Plano de trabalho (PT);
2. PRODUTO 2 - Relatório descritivo das oficinas de apresentação do plano de trabalho para a comunidade;
 - Relatório parcial do diagnóstico (RP1);
3. PRODUTO 3 - Diagnóstico do plano de manejo e mapas;
4. PRODUTO 4 - Relatório descritivo das oficinas de apresentação do diagnóstico e pré-zoneamento e da oficina de planejamento estratégico para a comunidade;
 - Relatório parcial do planejamento estratégico (RP2);
5. PRODUTO 5 – Planejamento estratégico e da definição do zoneamento e zonas de amortecimento do Parque;
6. PRODUTO 6 - Resumo executivo do plano de manejo.

Os produtos 1, 2 e 3, já foram entregues pela Myr Projetos Sustentáveis aos técnicos da AGB Peixe Vivo, esses foram devidamente analisados e aprovados. Dando continuidade ao processo, o **produto 4**, ora apresentado tem como objetivo principal apresentar como foram realizados os eventos de participação da comunidade, técnicos e grupo de acompanhamento para apresentação do diagnóstico e construção do pré-zoneamento e planejamento estratégico.

3.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OURO PRETO. Prefeitura Municipal de Ouro Preto. **Decreto nº 4.462**. Nomeia os membros para a composição de um Grupo de Trabalho que ficará responsável pelo acompanhamento de todas as etapas de elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas e dá outras providências. Ouro Preto, 2016.

OURO PRETO. Prefeitura Municipal de Ouro Preto. **Lei nº 957**. Autoriza o Poder Executivo a conceder contribuição à Fundação Gorceix. Ouro Preto, 2015.

4 - INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Uma das principais formas para se alavancar a sustentabilidade de um projeto como este é fazer com que as ações nele propostas absorvam ao máximo a aceitação e a credibilidade da sociedade e agentes envolvidos. Para se alcançar este objetivo é preciso que durante o processo construtivo todas as vozes de interesse sejam ouvidas e absorvidas, fazendo com que a população se sinta como parte integrante da unidade de conservação, levando a otimização de sua preservação. Assim, este relatório irá apresentar todos os materiais utilizados, assim como os resultados obtidos.

A realização destas oficinas estava prevista no Termo de Referência (TR) e como resultado das ações ocorridas nestes eventos é apresentado este relatório que se configura como o produto 4 deste processo.

Todos os métodos utilizados nessas oficinas foram pensados e aplicados de forma que a responsabilidade pelo sucesso das mesmas fosse compartilhado por todos, dando o caráter fundamental de construção conjunta e assistida. Todos os resultados obtidos serão utilizados nas próximas fases do plano de manejo com a já concedida autorização de todos os participantes.

Primeiramente, apesar de já possuírem objetivos bem definidos, os condutores das oficinas aproveitaram a oportunidade para a sensibilização da coletividade sobre questões ambientais e para a conscientização do seu papel na defesa da preservação, conservação e melhoria da qualidade do meio ambiente, constituindo novos objetivos, como os que seguem:

- ✓ Difundir os conhecimentos adquiridos sobre a região como estratégia para estimular a formação de novos valores que contribuam na melhoria da relação entre o homem e o meio ambiente;
- ✓ Sensibilizar profissionais da área educacional, ampliando seus conhecimentos sobre as características locais, para que possam difundir as interfaces e consequências das ações do homem sobre a natureza;
- ✓ Estabelecer vínculos com os setores das administrações municipais envolvidos com o tema, visando o desenvolvimento e a produção de material didático sobre o projeto e seus benefícios para todos.

No entanto, o objetivo principal da realização dessas oficinas era apresentar aos interessados o diagnóstico realizado (produto 3) e construir o pré-zoneamento e o planejamento estratégico.

As oficinas, então, marcaram a continuidade do processo de construção participativa do plano de manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas levando informações à comunidade, incentivando a participação individual e coletiva na gestão do uso sustentável e na conservação ambiental, mobilizando comunidades do entorno e instituições interessadas de forma a contribuir para a mitigação de conflitos, além de extrair de quem mais conhece a região informações estratégicas para serem utilizadas no trabalho.

Desse modo, foram realizadas quatro oficinas com os seguintes focos:

- ✓ 1ª oficina – Realizada com a equipe de acompanhamento para construção dos princípios essenciais para o parque: missão, visão de futuro e valores. Nessa oficina também foram discutidos os programas a serem desenvolvidos no planejamento estratégico;
- ✓ 2ª oficina – Realizada com os técnicos responsáveis pelo desenvolvimento do diagnóstico para construção dos princípios essenciais para o parque: missão, visão de futuro e valores. Nessa oficina também foram discutidos os programas a serem desenvolvidos no planejamento estratégico e deu início ao processo de construção do pré-zoneamento e zona de amortecimento;
- ✓ 3ª e 4ª oficinas – Aberta para a comunidade, essas oficinas foram realizadas para apresentação dos resultados do diagnóstico e para continuar o processo de construção do pré-zoneamento e planejamento estratégico.

5 - AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS OFICINAS

Como já exposto anteriormente a atuação da comunidade e outros atores envolvidos é parte fundamental no processo de construção deste trabalho. Nesse sentido, visto que o público alvo era diferenciado de uma oficina para a outra, as ações de divulgação ocorreram no sentido de garantir uma maior participação para que os objetivos fossem plenamente atendidos.

5.1 PRIMEIRA OFICINA

Para a 1ª oficina o objetivo era convocar a equipe de acompanhamento estabelecida pelo TR, a saber:

- ✓ Grupo de trabalho (gestores da unidade de conservação - Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA/ Prefeitura Municipal de Ouro Preto – PMOP), representantes do conselho consultivo da unidade (CODEMA Ouro Preto - Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental);
- ✓ Equipe de gestão e execução do Projeto de Gerenciamento Compartilhado do parque;
- ✓ Representante do IEF através da Gerência da APA Estadual Cachoeira das Andorinhas;
- ✓ Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e Subcomitê Nascentes.

Desse modo, os convites foram feitos via e-mail, onde todos os convidados confirmaram suas presenças.

5.2 SEGUNDA OFICINA

Na 2ª oficina o objetivo era convocar toda a equipe técnica, todas as áreas de estudo que envolveram o processo, sendo:

- ✓ Equipe do meio socioeconômico;
- ✓ Equipe do meio físico;
- ✓ Equipe do meio biótico.

Da mesma forma que na 1ª oficina, os convites foram realizados via e-mail.

5.1 TERCEIRA E QUARTA OFICINAS

A convocação para 3ª e 4ª oficinas tinha o objetivo de atingir todos os interessados no processo de criação do plano de manejo. Desse modo o convite para o evento foi divulgado no site do CBH Rio das Velhas e no site da Prefeitura Municipal de Ouro Preto e no site da Myr Projetos, conforme apresentado na Figura 1 à Figura 3. Além disso os convites também foram enviados por e-mail a todos os participantes dos eventos até aqui ocorridos.



Figura 1 - Convite para participação da 3ª e 4ª oficinas divulgado no site do CBH Rio das Velhas. Fonte: CBH Rio das Velhas, 2017.



Figura 2 - Convite para participação da 3ª oficina divulgado no site da Prefeitura de Ouro Preto. Fonte: Prefeitura de Ouro Preto, 2017.

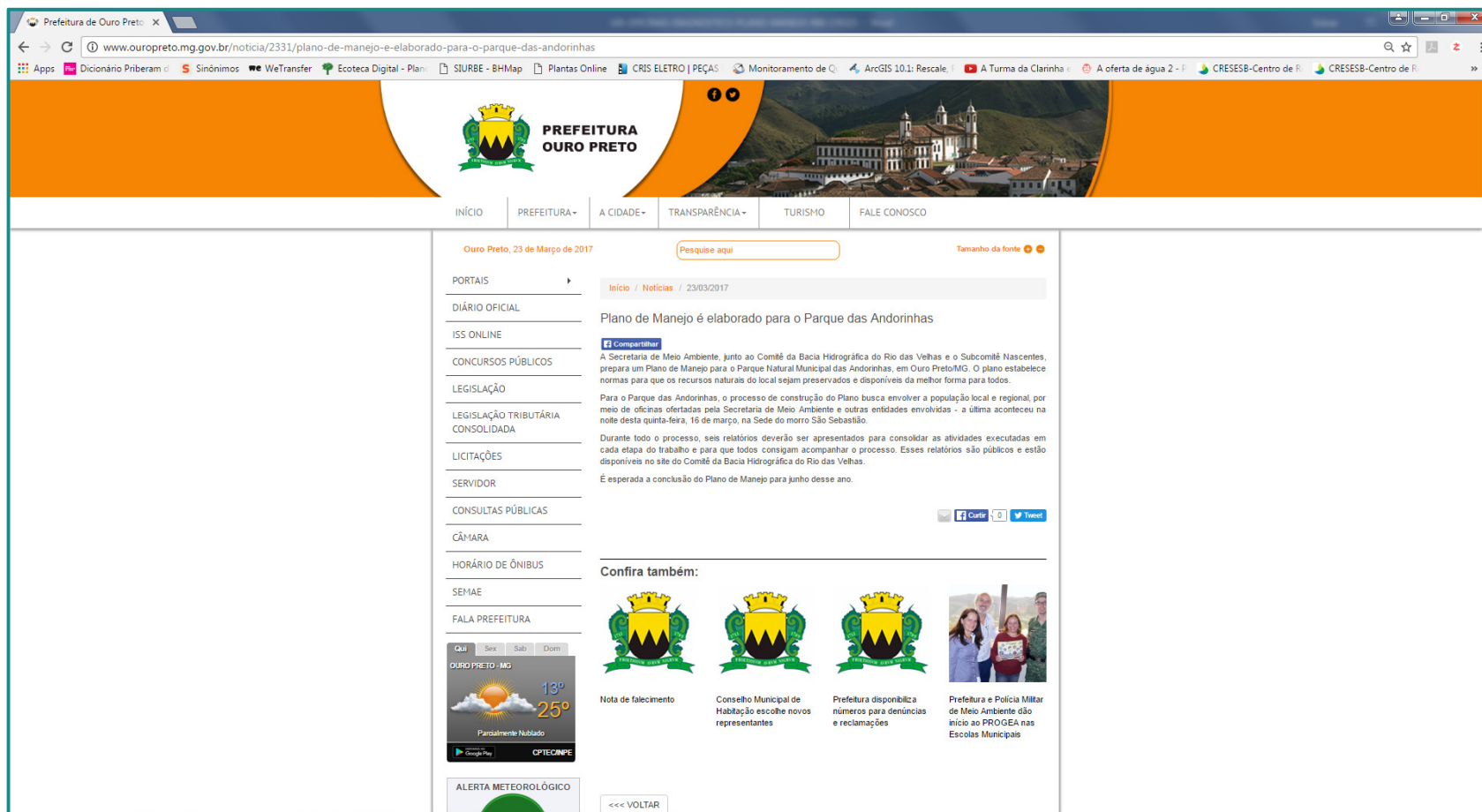







Figura 3 - Convite para participação da 4ª oficina divulgado no site da Prefeitura de Ouro Preto. Fonte: Prefeitura de Ouro Preto, 2017.

Também foram fixados cartazes em estabelecimentos comerciais da região, com a devida autorização do responsável, como mostrado no exemplo da Figura 4. Na Tabela 1 são apresentados todos os estabelecimentos que receberam o material de divulgação.

Tabela 1 - Estabelecimentos que receberam material de divulgação. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

ESTABELECEMENTOS
Bar do Barrigão
Bar ND
Bar Tião da Brahma
Açougue Sant'Ana
Loja Art Mede
Bar do Fusquinha
Mercearia da Fernanda
Padaria Borges Sabores
Mercearia Arco Verde
Hotel Relicário
Mercearia Priscila Silvana Cruz
Depósito Tiradentes
Posto de Saúde São Sebastião
Mercearia São Sebastião
Mercearia Andorinhas
Sede do parque
Mercearia São João
Lava Jato Andorinhas
Bar São João

Execução:	Apoio técnico:	Apoio institucional:		
				

**PLANO DE MANEJO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS ANDORINHAS
OFICINA PLANO DE TRABALHO – PRODUTO 4**

Autorizo a fixação de cartazes informativos de convocação para a oficina de apresentação do diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento referente ao Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas – Ouro Preto – MG.

Data: 06/03/17

Estabelecimento: Bar do Barrigão

Assinatura do Responsável: Luiz Otávio J. Cristino

Figura 4 - Exemplo de autorização para fixação de cartazes em locais particulares. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

Para ampliar ainda mais o alcance das divulgações, foram confeccionados *flyers* informativos sobre os eventos (Figura 5 e Figura 6). Esses foram distribuídos nas comunidades mais próximas ao parque como: Condomínio Campo Grande, Morro São Sebastião, Morro Santana e São João, além de pontos estratégicos na cidade de Ouro Preto. No mapa da Figura 7 são mostrados os locais percorridos para divulgação.



Plano de Manejo do Parque Municipal das Andorinhas Ouro Preto/MG

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e o Subcomitê Nascentes convidam para a Oficina de apresentação do diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento referente ao Plano de Manejo do Parque das Andorinhas.

DATA: 09/03/2017 (quinta)
HORÁRIO: 18 às 22 hs
LOCAL: Clube Social Morro São Sebastião (União Recreativa Sebastianense) na Praça Nossa Senhora da Saúde, nº22

VENHA PARTICIPAR. SUA CONTRIBUIÇÃO É MUITO IMPORTANTE!

Execução:  Apoio técnico:  Realização:  Apoio institucional:  

Tel: 31 3245 6141 E-mail: andorinhas@myrprojetos.com.br

Figura 5 - Flyer de divulgação da 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

Plano de Manejo do Parque Municipal das Andorinhas Ouro Preto/MG

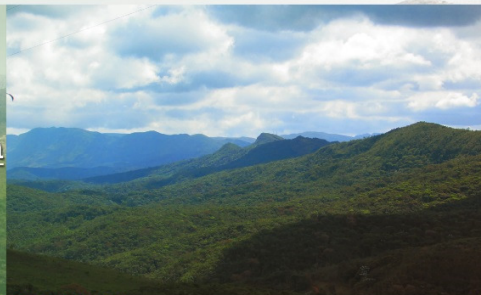
O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e o Subcomitê Nascentes convidam para a Oficina de apresentação do diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento referente ao Plano de Manejo do Parque das Andorinhas.

DATA: 16/03/2017 (quinta)

HORÁRIO: 18 às 22 hs

LOCAL: Clube Social Morro São Sebastião (União Recreativa Sebastianense) na Praça Nossa Senhora da Saúde, nº22

VENHA PARTICIPAR. SUA CONTRIBUIÇÃO É MUITO IMPORTANTE!



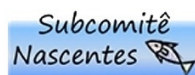
Execução:



Apoio técnico:



Realização:



Apoio institucional:



Tel: 31 3245 6141 E-mail: andorinhas@myrprojetos.com.br

Figura 6 - Flyer de divulgação da 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

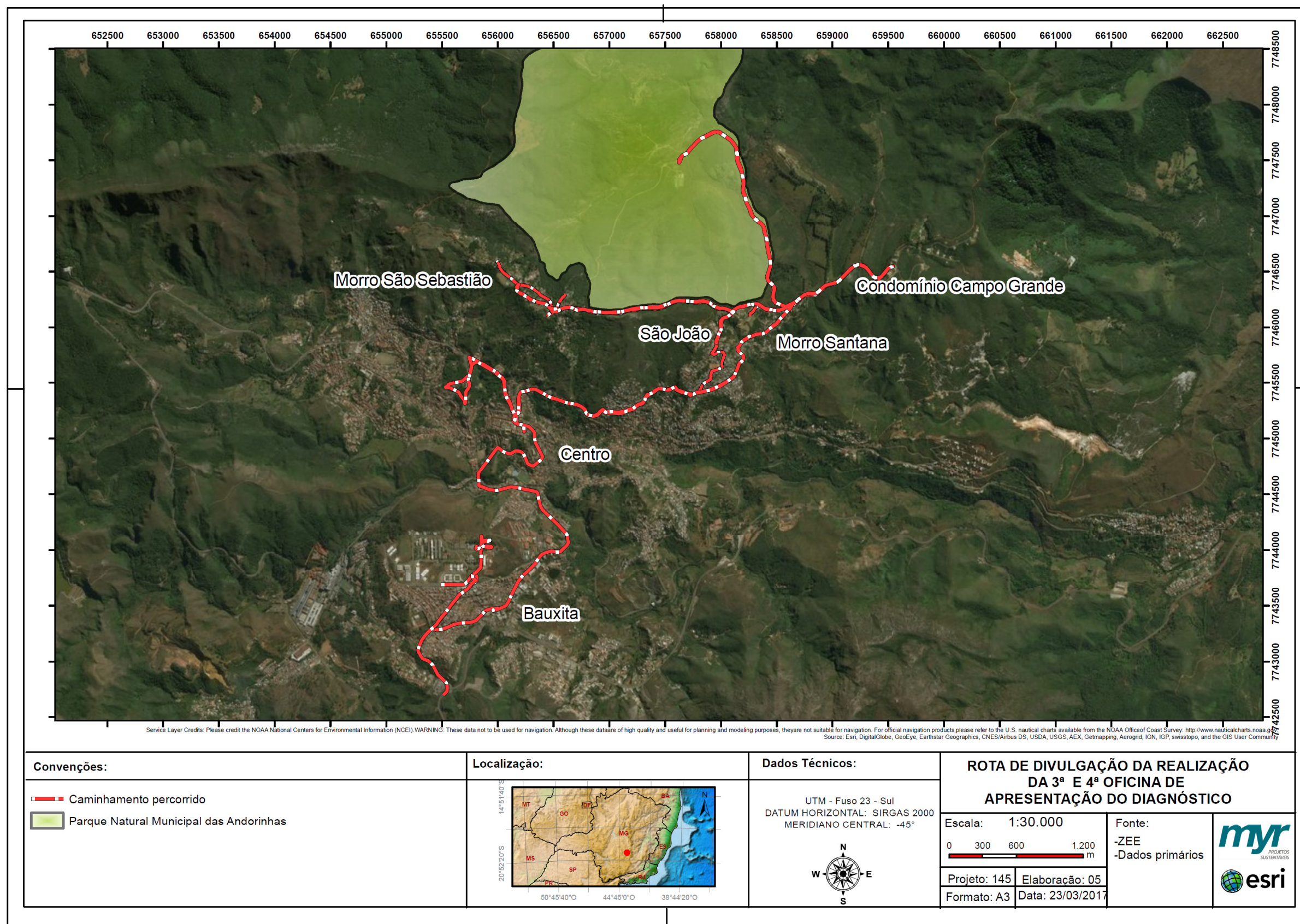


Figura 7 - Mapa da rota realizada para divulgação da realização da 3ª e 4ª oficinas de apresentação do diagnóstico e pré-zoneamento e da oficina de planejamento estratégico para a comunidade. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

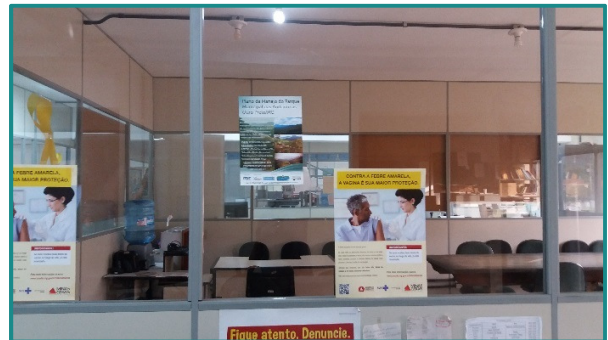


Figura 8 – Cartazes de divulgação da realização da 3ª e 4ª oficinas fixados nos estabelecimentos das comunidades próximas ao parque. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

6 - AÇÕES DE EXECUÇÃO

6.1 PRIMEIRA OFICINA

6.1.1 Objetivo da oficina

O Objetivo desta oficina era construir os princípios essenciais para o parque: missão, visão de futuro e valores. Além disso, era objetivo também discutir sobre os programas a serem desenvolvidos no planejamento estratégico e a normatização do uso do território.

6.1.2 Público participante

O público alvo desta oficina era os integrantes da chamada equipe de acompanhamento. Essa equipe vem acompanhando todo o processo de construção do plano de manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas e alguns tiveram participação inclusive na mobilização para que o plano de manejo fosse viabilizado. Nesse contexto, os participantes foram integrantes das seguintes instituições:

- ✓ Grupo de trabalho;
- ✓ Fundação Gorceix;
- ✓ IEF;
- ✓ CBH Rio das Velhas e Subcomitê Nascentes.

6.1.3 Metodologia aplicada e resultados obtidos

Esta oficina foi realizada no dia 10/02/2017, juntamente com a reunião mensal da equipe de acompanhamento. Nesta ocasião foi aplicada uma metodologia participativa em que os presentes expunham suas opiniões sobre os seguintes questionamentos:

- ✓ Qual é o objetivo do parque?
- ✓ Qual é a missão do parque?
- ✓ Qual é a visão de futuro para o parque?

Esses temas são extremamente importantes para a construção deste plano de manejo, pois a partir dessas definições é que se pode direcionar o planejamento estratégico do parque. Os programas a serem implantados deverão sempre ser norteados por essas diretrizes.

A Figura 9 apresenta a equipe de acompanhamento participando da dinâmica aplicada.



Figura 9 – Participação da equipe de acompanhamento na dinâmica aplicada. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

A Figura 10 apresenta alguns dos resultados obtidos com a aplicação desta dinâmica. É possível notar que os participantes frisaram nos objetivos já estabelecidos na criação do parque, que como levantado no diagnóstico (produto 3 deste plano de manejo) hoje não são plenamente alcançados.

Posteriormente, afim de discutir sobre o planejamento estratégico do parque, foram apresentados os programas pré-definidos no TR e aqueles que foram identificados a demanda de criação de acordo com os resultados obtidos em campo. O objetivo era discutir a real viabilidade de criação desses programas e suas importâncias para o parque.



Figura 10 - Resultado obtido com a aplicação de metodologia participativa na oficina com a equipe de acompanhamento. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

6.2 SEGUNDA OFICINA

6.2.1 Objetivo da oficina

Assim como a primeira, essa oficina também tinha como objetivo construir os princípios essenciais para o parque: missão, visão de futuro e valores. Além disso, ainda era objetivo dessa oficina a integração e discussão das percepções encontradas em campo por cada técnico, colocando em evidências os passivos e ativos do parque. Para mais, outro objetivo era abrir as discussões sobre o zoneamento, zona de amortecimento e os programas a serem implantados, para que, de forma participativa, fosse realizado o mapeamento da unidade, a definição e a normatização do uso do território, identificando as definidas as zonas.

6.2.2 Público participante

O público alvo desta oficina foram os técnicos que realizaram os trabalhos de campo para a construção do diagnóstico do plano de manejo (produto 3). Estiveram presentes técnicos dos três grandes grupos de estudo: biótico, físico, socioeconômico.

6.2.3 Metodologia aplicada e resultados obtidos

A 2ª oficina foi realizada no dia 21/02/2017 na sede da Myr Projetos Sustentáveis, para dar início às atividades dessa oficina a equipe da Myr realizou uma apresentação resumo dos resultados do diagnóstico, a fim de integrar todos os técnicos e seus temas de estudo. Ao final da apresentação os técnicos discutiram os resultados, pontuando as pressões e ameaças encontradas, além dos ativos ambientais.

Após a apresentação foi aberta a discussão sobre os resultados encontrados. Posteriormente foi aplicada a mesma metodologia participativa da primeira oficina para construção da missão, objetivos e visão de futuro do parque, uma síntese dos resultados é apresentada na Figura 12.

Para a discussão sobre o zoneamento, foi apresentado um mapa do pré-zoneamento construído de acordo com os resultados de campo. O objetivo desta dinâmica era refinar, de acordo com a percepção de cada técnico, os resultados naturalmente obtidos. A Figura 13 mostra o mapa construído com essa dinâmica.

A Figura 11 apresenta a participação dos técnicos na oficina e suas atividades.



Figura 11 - Participação da equipe de acompanhamento nas dinâmicas aplicadas. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.



Figura 12 -Resultado obtido com a aplicação de metodologia participativa na oficina com a equipe técnica. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

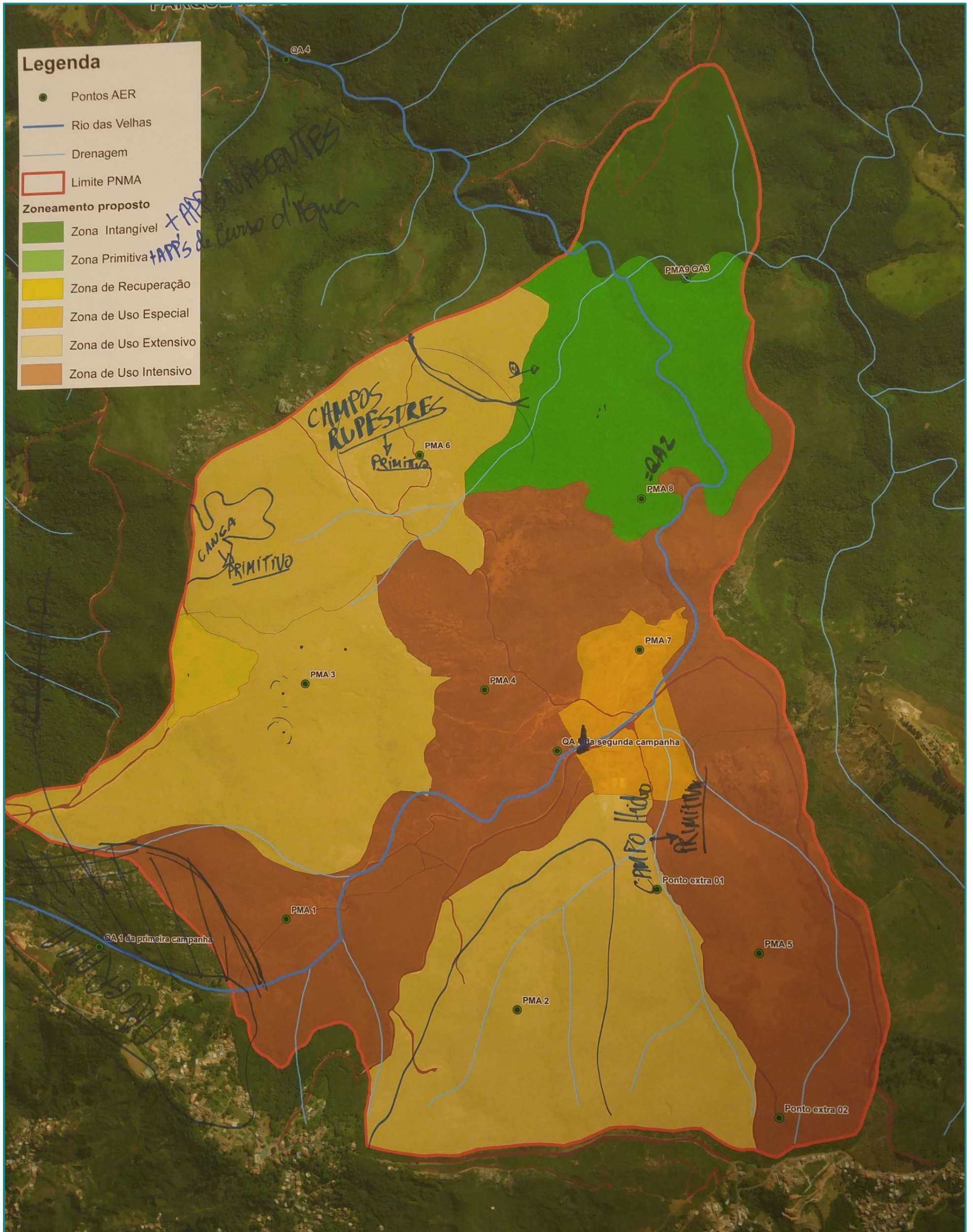


Figura 13 – Resultado obtido com a aplicação da metodologia de construção do zoneamento. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

6.3 TERCEIRA E QUARTA OFICINAS

6.3.1 Objetivo da oficina

O objetivo desta oficina, além de apresentar o Produto 3, era mais uma vez através de um processo participativo, coletar informações estratégicas para subsidiar a construção do mapeamento do zoneamento do parque, a definição e a normatização do uso do território onde então serão identificadas e definidas as zonas.

A expectativa era que os presentes pudessem compreender o que foi realizado até o momento na construção do plano de manejo, e através de suas percepções e conhecimentos contribuir no processo.

6.3.2 Público participante

Estiveram presentes 65 pessoas na 3ª oficina e 34 pessoas na 4ª oficina, conforme apresentado nas listas de presença (Figura 17 e Figura 18). Dentre os presentes compareceram:

- ✓ Membros de diversas secretarias municipais;
- ✓ Pesquisadores, professores e alunos da UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto);
- ✓ Membros do CBH Rio das Velhas, Subcomitê Nascentes e Agência Peixe Vivo;
- ✓ Técnicos do IEF;
- ✓ Fundação Gorceix (responsável pela administração do parque);
- ✓ Pessoas envolvidas na criação do parque;
- ✓ Membros da comunidade;
- ✓ Pessoas envolvidas com o ecoturismo;
- ✓ Membros da FAMOP (Associação de Moradores de Ouro Preto);
- ✓ Membros da Brigada 1.

A Figura 14 e Figura 15 mostram o percentual da participação por setores na 3ª e 4ª oficinas, respectivamente e na Figura 16 é apresentado o resumo das duas oficinas.

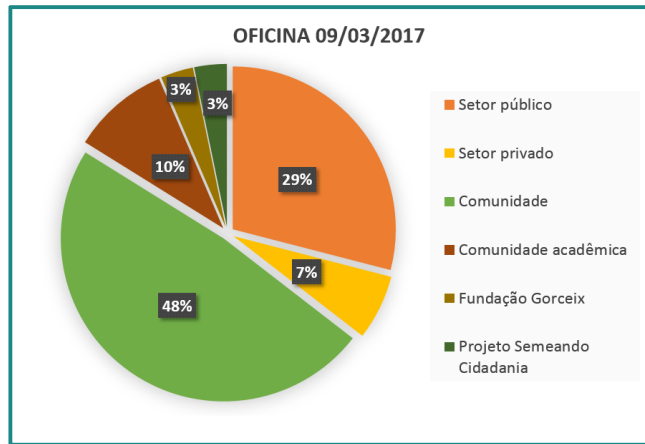


Figura 14 - Setores participantes da 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

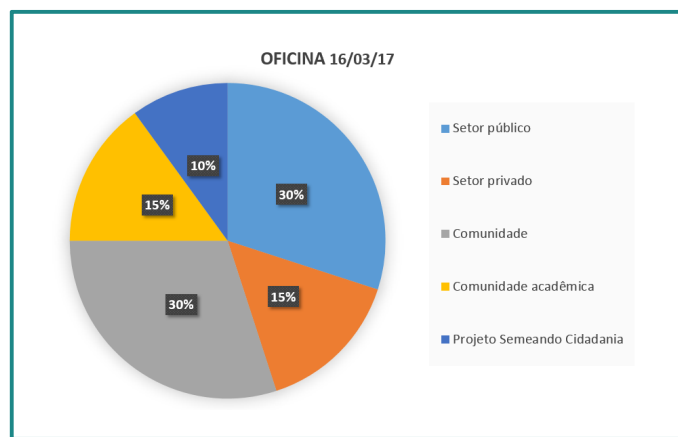


Figura 15 - Setores participantes da 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

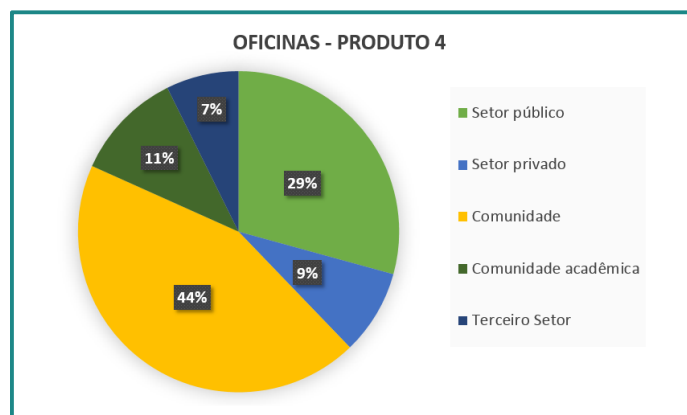







Figura 16 - Setores participantes da 3ª e 4ª oficinas. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

2

LISTA DE PRESENÇA






Plano de manejo do Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas – Ouro Preto – MG
Oficina de apresentação do diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento – Produto 4

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
Jacqueline C. Fonseca	Agência Pura Vida	(31) 3207-8519	jacquelinefonseca@cbhpeixevelhas.org.br
Apresentada Sierra Maia	E.M.P. Juventina Drummond	3559-3223	sierramaia@yahoo.com.br
Liberaltina M. de C. Souza	" " " " "	" "	liberaltinasouza@gmail.com
Vicente Guilme de M. Sena	Comunidade de Moraes e Silva	35515517	—
Dherson C.M. Souza	Ouro Radical Turismo	31 9 9465 5308	Dherson@yahoo.com.br
Claudio Pessoa	UFOP	31 993248296	pessoaclaudio1@gmail.com
FRANCISCO DE ASSIS SILVA	—	31 989244783	silva.assis.francisco@hotmail.com
Pedro Navarro Cardoso Vale	MYR	61 9 8174 2425	pxcvge0@yahoo.com.br
P. L. F. de S. F. de S. F.	Estudante - UFOP	31 9 8326 1551	rapackfg89@hotmail.com.br
Geraldo - Curitiba (Oliveira)	—	—	—
Marcos Raimundo Assunção	FAMOP	31. 3551-3197	assuncao_m@oi.com.br
Luiz Carlos Teixeira	FAMOP	31 3551 7214	luizcarlosroprota@guaral.com
Emmanuel Ximenes de Siqueira	SEMMA-OP	31 988380571	emmanuel@bol.com.br
Thiago Metzger	MYR Projetos	31 32456141	thiago@myrprojetos.com.br

R. Centauro, 231 - 6º andar :: Belo Horizonte
:: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br

Figura 17 - Lista de presença da 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

2






LISTA DE PRESEÇA

Plano de manejo do Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas – Ouro Preto – MG
Oficina de apresentação do diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento – Produto 4

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
Helena Jonelli Chaves	UFOP (Escalador)	(31) 99995-6356	helenatchaves@hotmail.com
Hugo Castro de Barcellos	Fundação Gorceix	(31) 99359-4134	hugo_barcellos_hugo@gmail.com
Marcos Pedrosa	Fundação Gorceix	31 9961 4832	marcos.pedrosa@gorceix.org.br
Raiane das Chagas Moura	PMOP (Sec. de Governo)	38505-0276	raiane.chagas@valeo.com.br
Roberto Alexandre de Cassiano	Escalador	(31) 3551-3140	RobertoCassiano3@gmail.com
Thaynara do Espírito Santo	PMOP (Sec. de Governo)	(31) 3559-3240	thaynara.mourira@ouropreto.mg.gov.br
Patrícia Aparecida Vicente	Sec. Meio Ambiente Ouro Preto	(31) 3559-3246	Patriciaaparecida.vicente@valeo.com.br
Juan D. Silva	Sec. de Obras	386334980	—
ROBERTO GUERREIRO	ADWA - SCBH NASCENTES	31 3551 0929	robertoguerrero@dotnet.com
Filipe Guimarães Ribeiro	UFOP - Geoconsultoria Jr.	31 98455 2110	filipegrbh@gmail.com
VANILDA C. G. P. ALVES	ECO MUSEU DA SERRA	31 99200 5682	MIAGPALVES@GMAIL.COM
Carlos Eduardo Nunes Pereira	Compa Tr.	31 980321775	Kakokabe@gmail.com
Cláudia Amorim	Marcadora	31 980 23048	—
Júlio César Pedrosa	SEMMA	31 991760460	Julio.Pedrosa@ouropreto.mg.gov.br

R. Centauro, 231 · 6º andar :: Belo Horizonte
:: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br

3












LISTA DE PRESENÇA
 Plano de manejo do Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas – Ouro Preto – MG
 Oficina de apresentação do diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento – Produto 4

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
afaria Benicia Pauciano Gomes	cooperadora	999614943	beni.pauciano@celhos.com.br
Wladimir Gomes Houdjatoff	"	975191021	TEISHO.NYSEN@GMAIL.COM
Lucas Marcel Dias Duarte	MORADOR BAIRRO		esculturaslucasduarte@yahoo.com
Bernardo Il Rinho	MORADOR DO BAIRRO / ESCALINHO	3552 6441	LEOPINHO@HOTMAIL.COM
WALDIR HILARIO		99117-1792	AS3 morso do avilim
Am. (Chiquito de Am)	Câmara Municipal	3552 - 8535	chiquitodiosis43@gmail.com
Arivaldo Tamer		991055866	
Edson Canabarro Melo	Hadsoni Escultura	996081075	hadsoniescultura@hotmail.com
GABRIEL REIS TROPIC		21 98506761	GABRIEL TROPIC 88@HOTMAIL.COM
ARCELIO VIEIRA DE MELO MATOS	ICF/APA EST. CACH. ANDOR	(31) 999611340	avmmatos@hotmail.com
Leopoldo V. V. Leite	MORADOR	3551-2165	
Edson de Deus Oliveira	Prefeitura (Patrimônio)	3559-3215	patrimoniadoouropreto.mg.gov.br
Maria Cristina Campos Silva	"	3559 3215	"
Suiz Yaneza de Oliveira	MORADOR → VERDADOR	996328211	—

R. Centauro, 231 - 6º andar :: Belo Horizonte
 :: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br

H

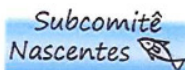






LISTA DE PRESENÇA

Plano de manejo do Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas – Ouro Preto – MG
Oficina de apresentação do diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento – Produto 4

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
André Castanhênia Maia	Morador UFOP	9 9561 9050	castanhencamaia@ufop.com.br
Yam Alcântara	CBH Rio das Velhas	31-3222 8350	yam.alcantara@cbhvelhas.org.br
Cléo Guimarães Cavalhe	Morador IPMOP	31-3559 3260	cleo.cavalhe@outlook.com
Bruno Borges	CONSULTOR	11 99198 8051	bruno.borges@guasil.com
Liliana Franca	Projeto Semear	031 9996 4310	lilianafranca@exaloo.com.br
Stelly Mônica de Moraes	Projeto Semear	98525 2285	mpullymoraes@ufop.com.br
Edy Marcos Vde Uva	Projeto Semear	984 038435	
Albano Roberto Sales (BEBETO)	Assessor parlamentar	9884-2264	albano@betoales@gmail.com
Haroldo Paiva	Morador	3559-2131	haroldo.paiva@gmail.com
Maria de Fátima dos Santos	Moradora	3552 2818	
Moré Jun da Silva	Morador	3552 2824	
VICTOR MARTINS LOPES	ACOMOSS	3557 2667	ACOMOSS@BOL.COM.BR
Gustavo de Aguiar Honorato	UFOP	3551-1863	gustavo.honorato@hotmail.com

R. Centauro, 231 - 6º andar :: Belo Horizonte
:: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br



LISTA DE PRESENÇA

Plano de manejo do Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas – Ouro Preto – MG
Oficina de apresentação do diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento – Produto 4

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
Fosca bado da bado	Morador	3552-2707	
Janis de Paula Alves	Morador	3551 - 4096	janisdepaula@yahoo.com.br
Gualdo g Teixeira	Morador	3552 2588	
Delfe chippira	Morador	3552 - 88	
Mônica Costa Telado	Morador	3551 4111	lhomixtelado@yahoo.com.br
Lucas Mardones Gaio	Morador	98575-1579	lucasmgaio@gmail.com
Maxina da Macêda	Morador	975629151	maxina-maceda@gmail.com
IVAN F. V. LEITE	MORADOR	992676141	IVANFAV@GMAIL.COM
Francisco Jamado Tobo	MORADOR	973062496	
PRULO LOREAN	MORADOR	984976131	LU94310P@gmail.com

R. Centauro, 231 - 6º andar :: Belo Horizonte
:: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br

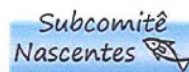
LISTA DE PRESENÇA

Plano de manejo do Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas – Ouro Preto – MG
Oficina de apresentação do diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento – Produto 4

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
Guilherme Augusto Melo	Imobiliária Escamontura	(31) 996091075	itescamontura@hotmail.com
Stuardo R. de Mattos	Associação de Pescadores	986343448	dudedeonda@gmail.com
ANDRE MOURTHE			demourthe@gmail.com
José Geraldo		99427.6404	jozegeraldo@contosimoveismg.com.br
Max Vinicius Santos	Meridion	(31) 98707.6197	MAXVINICIUS40@YAHOO.COM.BR
Francisco de Assis Silva		(31) 98924 4783	SILVA.ASSIS.FRANCISCO@HOTMAIL.COM
Vandereson Silva Tavares	Imobiliária Itacolumi	988773390	contato@imobiliariaitacolumi.com.br
Chana Pedreira	comunicação CBH Rio das Velhas	994195312	comunicacao@cbhrio.org.br chana.sp@gmail.com
Paulo Vilela	CBH Velhas	999595782	" "
Elis Regina S.S. Gonçalves	SME - Diretoria de Projetos	987859417	SME.ERRO@GMAIL.COM
Frederico Cavero de Oliveira	SEMMA/PMOP	994839130	weizambente@aropelo.org.br
Helio Moreira de Almeida	SEE	31-988995381	moreira-helio@hotmail.com
Paulo Roberto Santos Lima	Sociedade Excursionista (SSE) - Belo Horizonte	9899496169	padusl.13@gmail.com
Celso Pascoal Cantanheira	SEE	31 945629294	CELSOPASCAL@gmail.com

R. Centauro, 231 - 6º andar :: Belo Horizonte
:: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br

Figura 18 - Lista de presença da 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

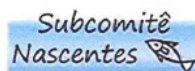


LISTA DE PRESENÇA

Plano de manejo do Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas – Ouro Preto – MG
Oficina de apresentação do diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento – Produto 4

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
Bartira Gomes Franco	UFOP	(31) 98948 9136	bartira.franco@gmail.com
Rômulo Reis Pereira	Brigada 1	(31) 98749-1986	romimrip@yahoo.com.br
Epigênia S. Gomes Epigênia de Oliveira Maximiano	Associação Cultural	31 987193704	zaitfrances@987193704
Hernando Fortes Moraes	aposentado	(31) 35513246	
Renato Almeida	UFOP	(31) 87126636	
Renato Almeida	UFOP	(31) 982661441	renato.costa.bronco@hotmail.com
Paula Campos Correia	UFOP	(31) 99499 5844	PAULACAMPOS03@GMAIL.COM
Luana Benício Pauciano Gomes	moradora	(31) 99961.4943	luana.pauciano@yahoo.com.br
Luana Benício Pauciano Gomes	UFOP	31 98326 1551	
João Arthur A. Reis	UFOP	31 988582790	JOAOARTHUR60@Gmail
Dulci Graiele Gomes	UFOP	(31) 986546347	dulci@tohan.com.br
Dulci Graiele Gomes	moradora	31 99654-4601	graielegomes@yahoo.com.br
ALBERTO VIEIRA DE MELO MATOS	UFF/ADA EST. CACH. ANDORINHAS	(31) 999611340	avmmatos@hotmail.com
Aluísio Gualles	morador (PMOP)	(31) 3559 3260	alu.gualles@outlook.com.br

R. Centauro, 231 - 6º andar :: Belo Horizonte
:: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br



LISTA DE PRESENÇA

Plano de manejo do Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas – Ouro Preto – MG
Oficina de apresentação do diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento – Produto 4

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
Walmir Hario de Lilian Franço		9.9117.1792	ASS. MORRE LANCAMP
Edg. Maria	Sumando Cidadania	9996 44310	lilianfranca@yahoo.com.br
Jornal mais mines	Jornal mais mines	986038435	Marcia.elfe@yag.lego.com.br
Alberto Fodde C. J. Sales	Professor pabnater	985902383	MARISA MARCI
		982773938	maisa00@hotmail.com.br
		98894-1264	albertocavallhasales@gmail.com

6.3.3 Metodologia aplicada e resultados obtidos

A 3ª oficina foi realizada no dia 09/03/2017 e a 4ª oficina no dia 16/03/2017 ambas no Clube Social Morro São Sebastião, local onde já vem acontecendo as oficinas de participação da comunidade deste plano de manejo. Essas duas oficinas tiveram duração de aproximadamente 04 horas, seguindo cronograma apresentado na Figura 19.

DINÂMICA DAS OFICINAS	
DURAÇÃO	ETAPA
15 min	Cadastramento
15 min	Abertura
01h15 min	Apresentação do Produto
30 min	<i>Coffee Break</i>
01h15min	Discussão dos grupos de trabalho
15min	Encerramento

Figura 19 - Dinâmica da 3ª e 4ª oficinas realizadas. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

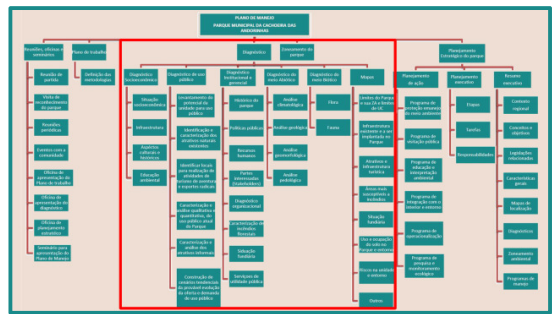
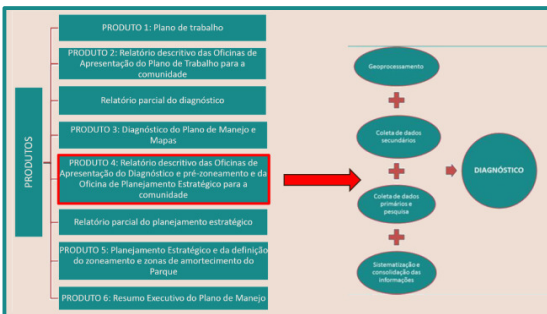
Afim de cumprir um dos objetivos dessas oficinas, que se consistia na exposição dos resultados do produto 3 – Diagnóstico e banco de dados georreferenciado, foi exibida uma apresentação pelos técnicos da Myr Projetos Sustentáveis. Nesta, todos os temas estudados foram explicados de maneira clara para que os participantes pudessem entender todo o processo, sendo a mesma apresentação para as duas oficinas realizadas (Figura 20). A apresentação foi aberta a perguntas e os técnicos da Myr estavam à disposição para as respostas.

De forma geral, esta apresentação passou pelos seguintes tópicos:

- ✓ Foi falado sobre os produtos já realizados até o momento e sobre as próximas etapas;
- ✓ Foi explicada a importância dos resultados colhidos nos últimos eventos com a comunidade, frisando também os próximos a serem realizados;
- ✓ Foi explicado sobre o conceito de plano de manejo e a legislação pertinente;
- ✓ Foi colocada a questão do contexto em que se insere o parque na bacia do Rio das Velhas;
- ✓ Foi explicado o processo de construção do parque e seus objetivos;
- ✓ Foi apresentada a área de estudo sua importância para o a construção do plano de manejo;

Produto 4 – Relatório descritivo das oficinas de apresentação do diagnóstico e pré-zoneamento e da oficina de planejamento estratégico para a comunidade

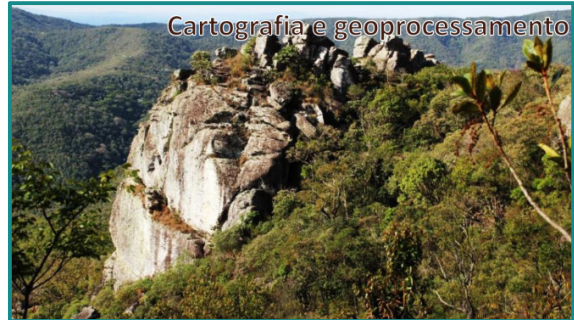
- ✓ Foi explicado todo o processo de construção cartográfica;
- ✓ Foram apresentados os resultados do diagnóstico institucional, gerencial e de uso público;
- ✓ Foram apresentados os resultados do socioeconômico;
- ✓ Foram apresentados os resultados do diagnóstico abiótico;
- ✓ Foram apresentados os resultados do diagnóstico biótico;
- ✓ Foram apresentadas as pressões e ameaças identificadas em campo;
- ✓ Foi apresentado o zoneamento construído com os resultados do diagnóstico.



❖ Este plano de manejo tem como princípio de seu processo construtivo ouvir e absorver todas as vozes de interesse, fazendo com que a população se sinta como parte integrante desta unidade de conservação

❖ Como resultado dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas foi levantado um significativo material composto por olhares e opiniões diversificados, sendo possível levantar os problemas e oportunidades que envolvem a gestão e uso do parque

❖ Este material foi de grande valia e subsidiou a elaboração do diagnóstico aqui apresentado



- ❖ Parceira Myr x Esri
- ❖ A cartografia para o diagnóstico foi produzida utilizando técnicas de geoprocessamento em ambiente SIG (Sistema de Informação Geográfica)
- ❖ Os dados foram analisados de uma maneira integrada, proporcionando eficácia e rapidez nas caracterizações
- ❖ Foi criado um banco de dados referentes aos dados utilizados para o desenvolvimento dos trabalhos



- ❖ Existem dois acessos para veículos ao parque, ambos por estrada sem pavimentação
- ❖ Existem seis salas para as atividades de gestão, administrativo, almoxarifado, sala de trabalho, uma cozinha e uma das salas é destinada à sede da APA da Cachoeira das Andorinhas
- ❖ Existe ainda dois grandes vestiários, com locais inclusive para banho

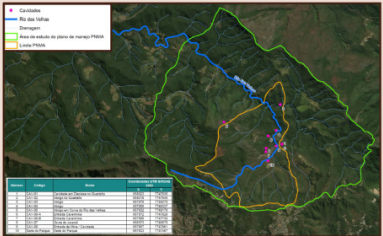
- ❖ Existe uma estrutura esportiva composta de um campo de futebol gramado e um de areia, uma quadra poliesportiva com tabela de basquete com iluminação para uso noturno, uma quadra de tênis e um parque infantil
- ❖ Em outra área, existe uma estrutura com 5 quiosques dotados de pia, mesa e churrasqueira
- ❖ Em relação ao processo fundiário, ainda existem algumas propriedades com pendência no processo de regularização
- ❖ Em 2016 a Fundação Gorceix assumiu de forma compartilhada a gestão do parque

Em relação aos atrativos naturais o parque conta com diversas opções entre trilhas, cachoeiras e mirantes, como:

- ❖ Pedra do Jacaré
- ❖ Cachoeira das Andorinhas
- ❖ Pedra Branca
- ❖ Pedra do Arco
- ❖ Bonsai
- ❖ Cachoeira Véu das Noivas
- ❖ Cachoeira dos Pelados
- ❖ Folhinhas
- ❖ Pocinho do Baú



Patrimônio paleontológico



- ❖ Realizou-se também um caminhamento ao longo de diversas trilhas e cursos d'água não sendo encontrados indícios de estruturas paleontológicas fósseis
- ❖ Pode-se constatar a alta relevância do parque para a geoconservação, existindo diversos pontos de interesse geológico e turístico que podem ser explorados como atrativos

Patrimônio material, imaterial e arqueológico

- ❖ Identificado no entorno do PNMA 134 bens culturais, sendo 80 bens de natureza material, 43 de natureza imaterial e 1 arqueológico
- ❖ Foram identificados adicionalmente: 13 de interesse ao patrimônio material, 03 de interesse ao patrimônio imaterial e 24 de interesse arqueológico
- ❖ Foram identificadas 8 cavidades em litologias distintas




Recursos hídricos



- ❖ Na análise da qualidade das águas verificou-se que dos pontos selecionados apenas o da região da nascente do rio das Velhas não apresentou condições apreciáveis de qualidade
- ❖ No que tange à quantidade de água observada na bacia, verifica-se que a mesma, apresenta ofertas hídricas substanciais, mesmo nos períodos de estiagem, principalmente quando se avalia a vazão específica mínima evidenciada na estação fluviométrica de apoio


Aspectos físicos



- ❖ **Clima:** Além das serras altas e circundantes, a cobertura vegetal também favorece a retenção de umidade mesmo nos períodos secos
- ❖ **Geologia:** Apresenta uma grande heterogeneidade litológica. Dois grandes conjuntos de rochas: as do Supergrupo Rio das Velhas e do Supergrupo Minas. Essa grande diversidade de rochas se associa como um alto potencial de exploração turística na região
- ❖ **Geomorfologia:** Apresenta uma grande diversidade de feições morfológicas com altitudes variando de 920m a 1754m
- ❖ **Pedologia:** O cambissolo se apresenta como classe de solo predominante, além dos neossolos



Bioma



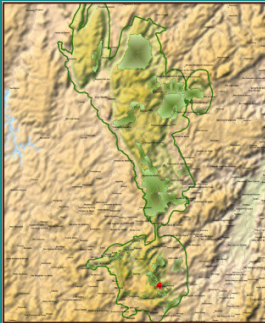
O parque encontra-se predominantemente no bioma da Mata Atlântica, mas é possível dizer que possui na região aspectos da transição entre a Mata Atlântica e Cerrado.

Município de Ouro Preto

Biomas

- Caatinga
- Cerrado
- Mata Atlântica

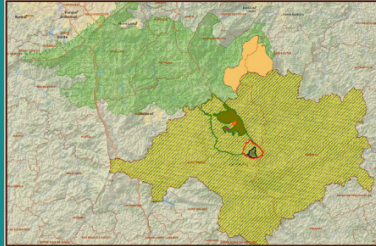
Reserva da biosfera



- ❖ A região do PMNA é formada pela área de drenagem definida pela Serra do Ouro Preto, Serra do Batatal, Serra do Veloso e parte do Complexo do Espinhaço
- ❖ Assim a unidade de conservação se insere nos limites da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço

Símbolo: Sede municipal
 Cor: Parque Natural Municipal das Andorinhas
 Cor: Limite da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço
 Cor: Zona de transição da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço
 Cor: Zonas núcleo da Reserva da biosfera da Serra do Espinhaço
 Cor: Limite municipal

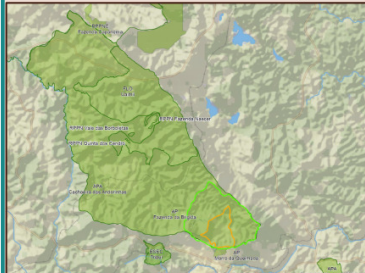
Potencial de conectividade



A região apresenta uma rede de florestas de alta conectividade. A presença de APP de cursos d'água e encostas, das UC's, além das características do relevo, possibilitam a manutenção dessa conectividade entre diferentes fragmentos.

Símbolo: Área de estudo do plano de manejo PMNA
 Símbolo: Limite municipal
 Símbolo: Área de estudo do Parque Natural Municipal das Andorinhas
 Símbolo: Área de estudo do Parque Estadual do Itacolomi
 Símbolo: Área de estudo do Parque Tripuí
 Símbolo: Área de estudo do Parque Itacolomi
 Símbolo: Área de estudo do Parque Itacolomi
 Símbolo: Área de estudo do Parque Itacolomi

Unidade de conservação



O parque se encontra inserido dentro dos limites da APA Cachoeira das Andorinhas, além de ser limitrofe com a Área de Proteção Ambiental da Fazenda da Brigida e Morro da Queimada. O município de Ouro Preto também abriga a FLOE Uaimil, a ESEC e Parque Tripuí Parque Itacolomi.

Símbolo: Limite PMNA
 Símbolo: Área de estudo do plano de manejo PMNA
 Símbolo: Unidade de Conservação

Zoneamento da APA



- ❖ Estas áreas foram definidas com o objetivo de conservar espaços com a função principal de preservar a biodiversidade, sistemas naturais ou patrimônio cultural existentes, embora admitindo uso dos recursos com normas de controle bastante rigorosas.
- ❖ Esta zona delimita o espaço para refúgio da fauna silvestre e corredores ecológicos interligando o maciço do Caraça aos parques do Itacolomi e Tripuí.

ZONAS ECOLÓGICO-ECONÔMICAS
 Símbolo: conservação
 Símbolo: recreação
 Símbolo: proteção especial

AER – Avaliação Ecológica Rápida

Resultados esperados

Caracterização da situação atual da biodiversidade no PMNA e dar subsídio no zoneamento e manejo voltadas para a conservação da biodiversidade.

Procedimento Metodológicos

- Uniformização do conhecimento das equipes temáticas sobre a metodologia da AER e escolha dos sites e trilhas com base principalmente na distribuição dos macro-compartimentos ;
- Levantamentos de dados primários e secundários;
- Elaboração de relatórios temáticos, incluindo lista de espécies ameaçadas de extinção e endêmicas, exóticas e invasoras;
- Proposição de zoneamento específico para o PMNA, à partir dos resultados dos levantamentos de cada grupo.

- ❖ A escolha dessa metodologia foi definida pelo TR e se justifica pela possibilidade na avaliação integrada da biodiversidade
- ❖ A AER é um método utilizado para pesquisa da biodiversidade de uma determinada área
- ❖ Sua principal característica é a associação dos aspectos da fauna e flora

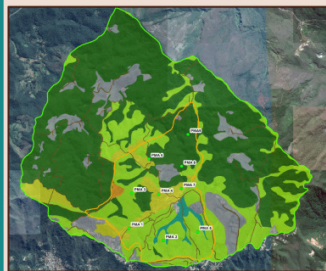
AER – Avaliação Ecológica Rápida



- ❖ Para o desenvolvimento das amostragens de campo foram selecionados 9 pontos em ambientes distintos
- ❖ Para isso foi realizado o plano de amostragem envolvendo os técnicos e utilizando metodologias de geoprocessamento

Símbolo: Pontos de análise AER
 Símbolo: Área de estudo do plano de manejo PMNA
 Símbolo: Limite PMNA

Flora e vegetação



Identificadas 315 espécies, reunidas em 85 famílias, sendo 17 espécies ameaçadas de extinção. As famílias com maior riqueza de espécies são Asteraceae, Fabaceae (Leguminosae), Melastomataceae, Rubiaceae e Myrtaceae.

USO DO SOLO E COBERTURA VEGETAL
 Símbolo: Campo Rupestre
 Símbolo: Campo Rupestre
 Símbolo: Campo Rupestre
 Símbolo: Campo Rupestre
 Símbolo: Campo Rupestre
 Símbolo: Campo Rupestre



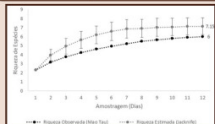
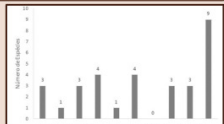
Mastofauna

O levantamento apresentou:

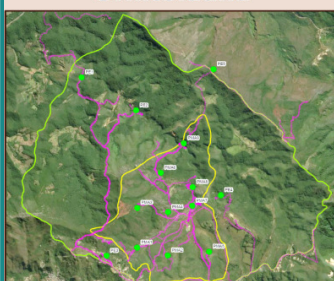
- ❖ 9 espécies de médio e grande porte
- ❖ 6 de pequeno não voadores

Já para os dados secundários, foram registradas:

- ❖ 49 espécies, sendo 1 desses registros considerados como duvidoso (Pantera onça – onça pintada),
- ❖ 10 endêmicos da Mata Atlântica
- ❖ 9 táxons ameaçados


Ornitofauna

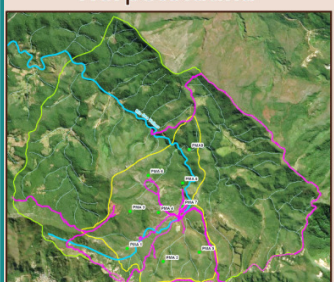


Durante a amostragem efetuada em campo foram detectadas 131 espécies da avifauna, das quais 14 ainda não haviam sido reportadas para o alto rio das Velhas. Não foram registradas espécies ameaçadas de extinção durante as campanhas de amostragem

- Pontos de coleta
- Campanhas realizadas
- Área de estudo do plano de manejo PMAA
- Limite PMAA



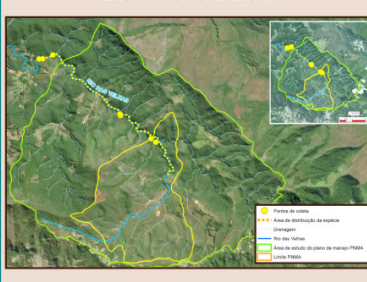
Herpetofauna



- ❖ Devido sua extensão e sua variedade de ambientes, o Brasil apresenta uma grande quantidade de espécies de répteis e anfíbios sendo que existem aproximadamente 1026 espécies de Anfíbios e 760 espécies de Répteis.
- ❖ Foram registradas 23 espécies, sendo 21 anfíbios e 2 lagartos.

- Pontos de coleta MNR
- Rio das Velhas
- Dique
- Centro urbano naturalizado
- Área de estudo do plano de manejo PMAA
- Limite PMAA

Entomofauna



Foram encontradas 36 espécies de libélulas:

- ❖ 18 da subordem Zygoptera
- ❖ 18 da Subordem Anisoptera

A comunidade foi caracterizada por apresentar um grande número de espécies raras:

- ❖ 18 espécies (50%) apresentaram abundância entre 1 e 10 indivíduos, sendo assim, consideradas raras



PRESSÕES E AMEAÇAS IDENTIFICADAS NO DIAGNÓSTICO REALIZADO PARA O PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL, CHOIEIRA DAS ANDORINHAS - OURO PRETO			
MÉTODO DE PROPRIEDADE	PRESSÕES / AMEAÇAS	LOCAL	PLANO DE AÇÃO
Antropico	Insuficiência de regulamentação fundiária	Parque	Programa de Regularização Fundiária
Antropico	Proximidade com áreas urbanas	Entorno	Controlar Adensamento Urbano
Antropico	uso das recursos naturais resultante do processo histórico	Parque	Manejo dos Recursos Naturais
Antropico / Abiótico	lançamento irregular de esgoto	Entorno	Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Programa de Caisa em Engen.
Antropico / Abiótico	Problemas operacionais na estação de elevação	Entorno	Educação e Interpretação Ambiental Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas
Antropico	Concomitância das condições culturais devido a práticas esportivas e lazer	Parque	Recreação, Esporte e Educação Esportiva
Antropico	Dependência dos visitantes	Parque	Programa de Conservação do Patrimônio Geológico e Geográfico
Abiótico	Alocação no ambiente pelo fenômeno natural e induzido	Parque	Recuperação, Prevenção e Controle da Inversão Climática e Proteção das Córregos de Água
Biótico	Distúrbios naturais	Parque / Entorno	Prevenção e Controle e Inversão Recuperação de Áreas Degradadas
Biótico	Corteira-prostrada de plantas ornamentais	Parque	Manejo dos Recursos Naturais
Biótico	Quebra de fitas para cogumelos	Parque	Recreação, Esporte e Educação Esportiva
Biótico	Deposito orgânico de fitas e estufa	Parque	Conservação de Recursos Sólidos
Biótico	uso de terra para pasto	Parque	Educação e Interpretação Ambiental Manejo dos Recursos Naturais
Biótico	Mãe-trabalha de processo de extinção recente	Parque	Recuperação de Áreas Degradadas
Biótico	Supressão de vegetação	Parque / Entorno	Educação e Interpretação Ambiental Manejo dos Recursos Naturais
Biótico	Presença de animais domésticos	Parque	Manejo de Áreas Degradadas Educação e Interpretação Ambiental
Biótico	Presença de plantas invasoras	Parque	Manejo dos Recursos Naturais



AER – Avaliação Ecológica Rápida
(ex. Diversidade)

PONTOS AER	FLORA	ODONATAS	HERPETOFAUNA	ORNITOFAUNA	MASTOFAUNA	TOTAL
PMA1	Alta	Baixa	Média	Média	Baixa	Média
PMA2	Média	Baixa	Média	Média	Baixa	Média
PMA3	Alta	Baixa	Média	Baixa	Baixa	Baixa
PMA4	Média	Baixa	Média	Média	Baixa	Média
PMA5	Baixa	Baixa	Média	Média	Baixa	Baixa
PMA6	Alta	Baixa	Média	Média	Baixa	Média
PMA7	Alta	Baixa	Média	Média	Baixa	Média
PMA8	Alta	Alta	Média	Baixa	Baixa	Média
PMA9	Alta	Alta	Média	Média	Baixa	Média

AER – Avaliação Ecológica Rápida
(Síntese)

PONTOS AER	AMEAÇADAS	RARAS	ENDEMISMO	RIQUEZA	DIVERSIDADE	TOTAL
PMA1	Baixa	Baixa	Baixa	Alta	Média	Média
PMA2	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Média	Baixa
PMA3	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Baixa	Baixa
PMA4	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Média	Baixa
PMA5	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa
PMA6	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Média	Média
PMA7	Alta	Alta	Baixa	Alta	Alta	Alta
PMA8	Alta	Alta	Baixa	Alta	Média	Alta
PMA9	Alta	Alta	Baixa	Média	Média	Alta

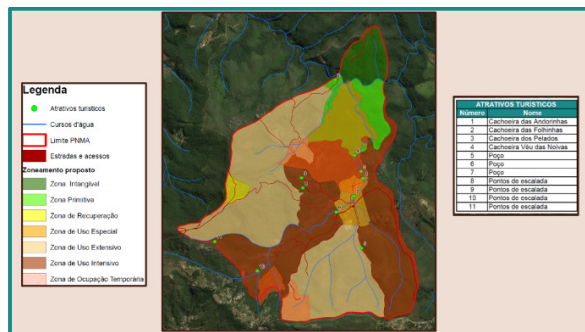
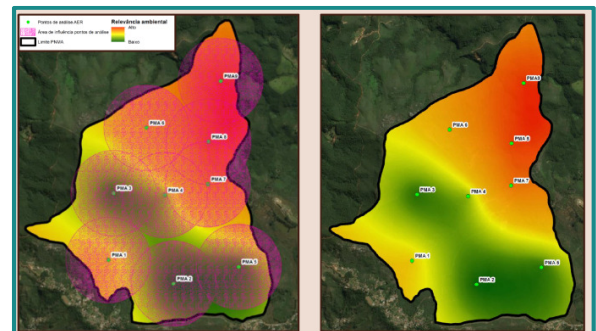


Figura 20 - Apresentação exibida nas oficinas. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

Após a apresentação, assim como na oficina com os técnicos, foi aplicada a metodologia para construção do mapa de zoneamento. Nesta dinâmica os participantes foram divididos em três grupos, cada um possuía um mapa para que fossem feitas as modificações no zoneamento e papéis para que as modificações fossem justificadas (Figura 21 e Figura 22). Da Figura 23 à Figura 28 são apresentados os mapas obtidos como resultado.

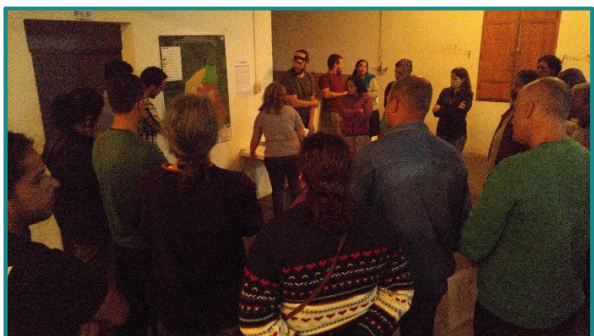


Figura 21 - Participação dos presentes na 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.



Figura 22 - Participação dos presentes na 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

Dos resultados obtidos com as metodologias aplicadas destaca-se:

- ✓ Levantamento das percepções sobre os conceitos que envolvem o zoneamento;

Durante a apresentação os conceitos que envolvem o zoneamento de uma unidade de conservação foram amplamente discutidos e esclarecidos para que a etapa de construção colaborativa fosse efetiva. Tais conceitos foram dispostos de acordo com a legislação vigente. Pôde-se perceber que o tema não estava claro para todos os presentes, no entanto, ao final da apresentação todas as dúvidas foram esclarecidas.

- ✓ Construção colaborativa do zoneamento;

Com as definições e conceitos sobre o tema zoneamento esclarecidas os presentes puderam participar de forma legítima. Para auxiliar ainda mais, foi disposto junto aos mapas informativo sobre o conceito legal de cada classe de zoneamento para que todos consultasse-o. Desse modo os mapas foram desenhados e posteriormente justificados. Todo o material será analisado para a construção final do mapa de zoneamento do PNMA.

A discussão sobre o tema foi ampla e as justificativas de modificação tiveram diversos desdobramentos, como apresentado em algumas transcrições abaixo:

“No ponto 4, que é a cachoeira Véu das Noivas tem um potencial turístico muito alto, dá para construir uma das maiores tirolesas da região, para fomentar o turismo na região.”

“A área é dali para mais fechada, porque quem vai para o meio natural tem que respeitar o meio natural, o parque é para proteger as áreas e espécies que estão lá.”

“Se você melhora o acesso cria uma série de novos problemas, você vai ter uma visita maior, você vai ter o lixo, você tem a queimada.”

“O ponto de partida, o que chamou mais atenção foi realmente o corpo hídrico. Então nós identificamos primeiro as nascentes e a partir das nascentes nós fizemos o nosso diagnóstico, qual seria: por serem nascentes, seriam onde se tem a melhor qualidade da água, então nós entendemos que é um local que deveria ser preservado, então teria que aumentar o grau de restrição. ”

“Aumentar essa área de restrição por ter essa ação antrópica toda aqui, que está gerando esgoto para cá, isso contaminaria essa área que vai para dentro do parque. ”

“E outra coisa, essa área atualmente, a gente sempre vai lá, é depósito de lixo e entulho. ”

“Pelo meu entender no mapa, essa área é onde a gente tem a maior concentração de incêndios e deveria ser estudada a possibilidade de recuperação dessa área. ”

“A gente entendeu algumas coisas como OK e outras coisas a gente colou sugestões, por exemplo a questão da área de recuperação, depois de recuperada não restringe o acesso. ”

“Essa área a gente entendeu que deve ser uma área com maior preservação, porque essa área fica abaixo dos bolders e também é uma área de canga que é extremamente sensível, tem um monte de espécies de orquídeas lá. ”

*“ É preciso que os homens entendam que a natureza precisa de amor
É preciso que os homens acordem e que não destruam florestas em flor
Amanhece eu abrindo a janela, ouço um canto tão triste que me fala de amor
Um sabiá com suave melodia, pedindo piedade, piedade Senhor
Nossos filhos verão com alegria as florestas e rios docemente cantarem
Se conservarmos nossa natureza o planeta Terra obrigado dirá
Amanhece eu abrindo a janela, ouço um canto tão triste
Quando Deus criou o universo ele fez as florestas para nos abrigar
Se destruirmos as nossas florestas os oxigênios se acabarão.*

Eu gostaria de dizer o seguinte: que essa música foi feita porque a gente tem visto tanta maldade com a nossa natura e eu acho quem tá afim de ajudar, igual tão afim de ajudar a Cachoeira das Andorinhas, fazendo um projeto maravilhoso. Parabéns pra vocês e que Deus abençoe. ”

- ✓ Levantamento de dados para subsídio na construção do planejamento estratégico;

Nas discussões foi despertado os programas de manejo que envolvem o planejamento estratégico do parque. Houveram diversos questionamentos a respeito do tema, todos os pontos levantados já haviam sido mapeados na fase de diagnóstico e serão contemplados nos programas como por exemplo: a questão do turismo sustentável, da segurança, do lixo, a questão fundiária, entre outros.

- ✓ Levantamento de anseios sobre a zona de amortecimento.

A construção dos conceitos sobre zona de amortecimentos foi realizada da mesma forma que para a de zoneamento. Durante a apresentação foi disposto o contexto regional do parque e discutido sobre as já existentes zonas de amortecimento das unidades de conservação presentes na área. A zona de amortecimento proposta será apresentada na próxima etapa.

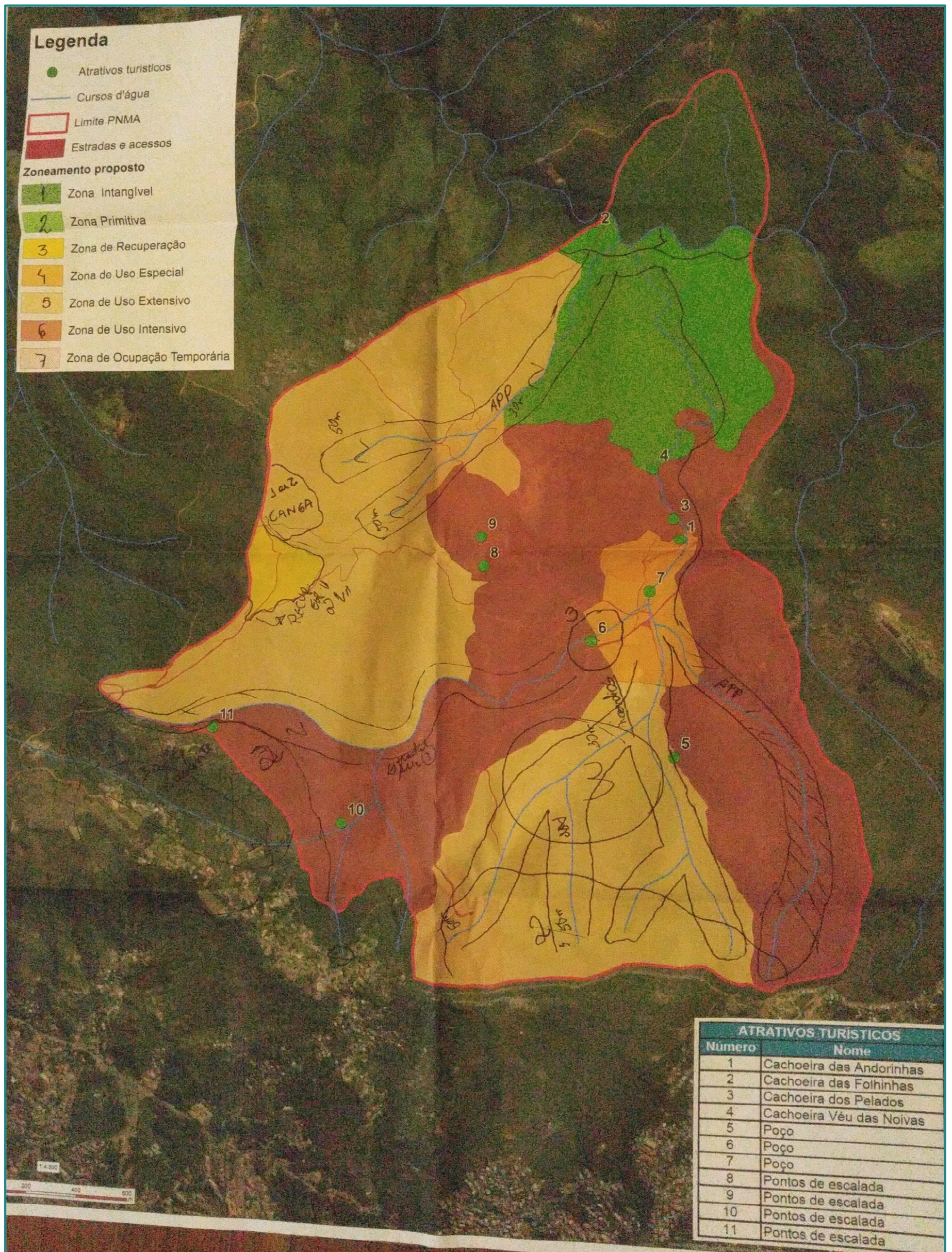


Figura 23 – Mapa de pré-zoneamento construído na 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

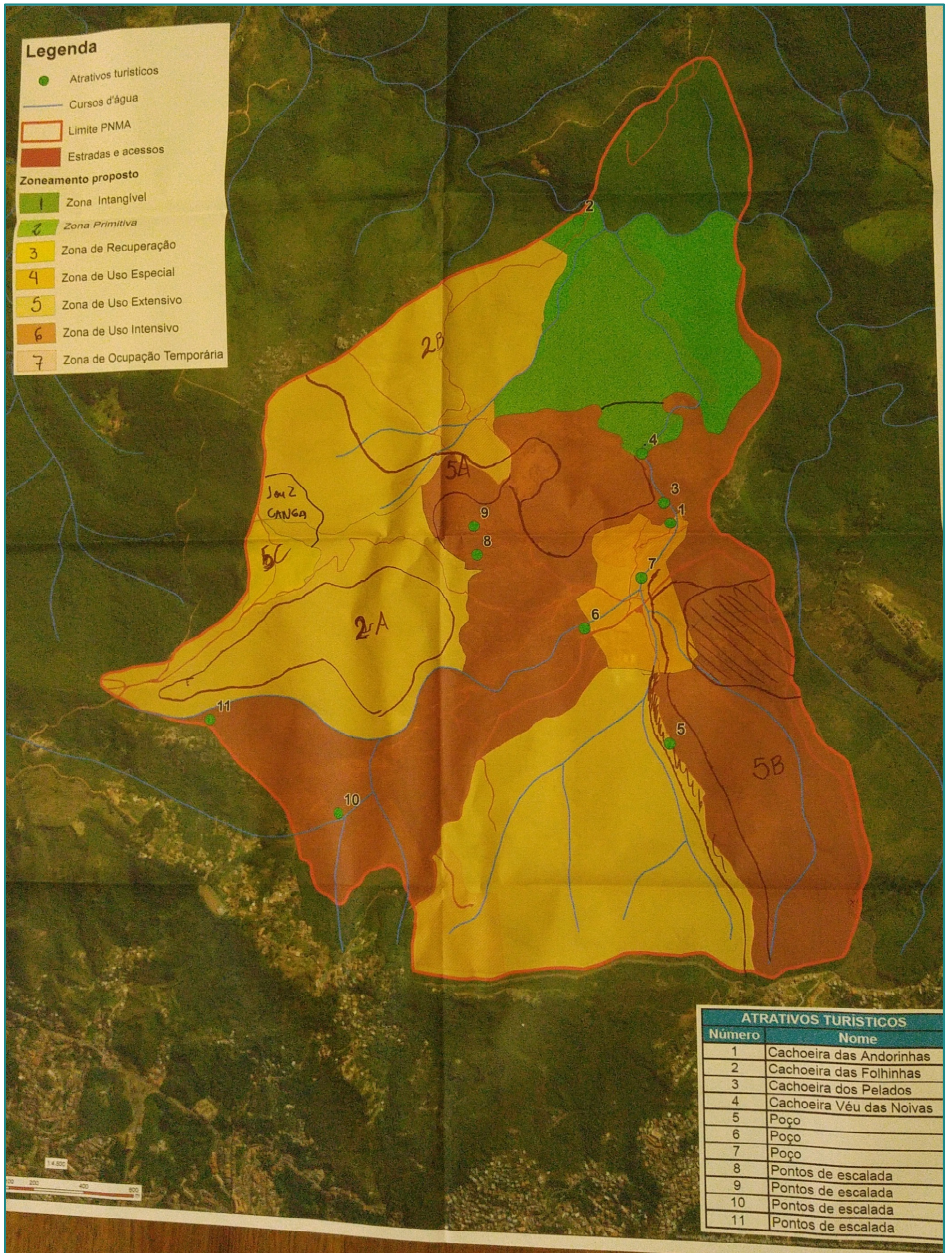


Figura 24 - Mapa de pré-zoneamento construído na 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

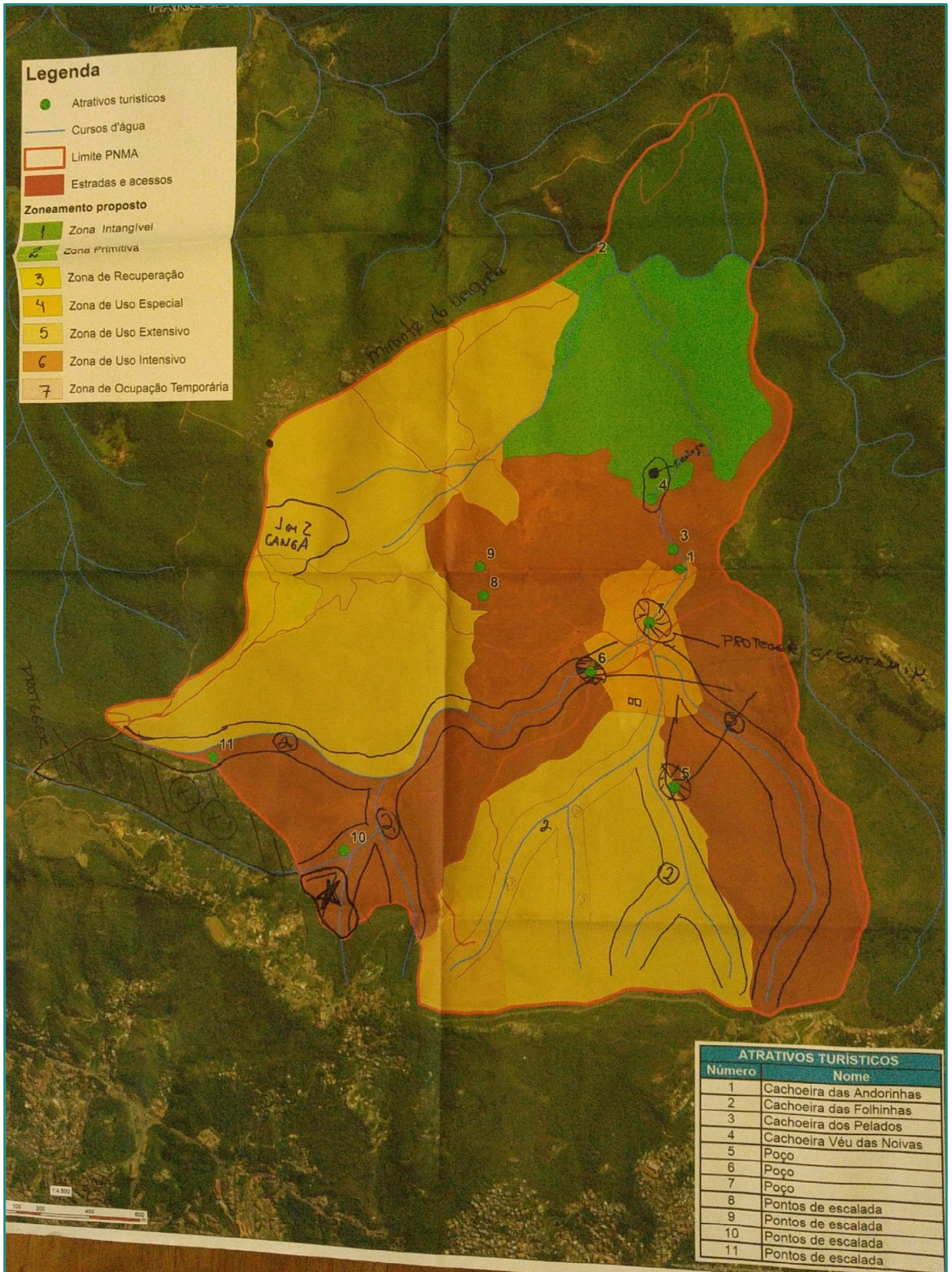


Figura 25 - Mapa de pré-zoneamento construído na 3ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

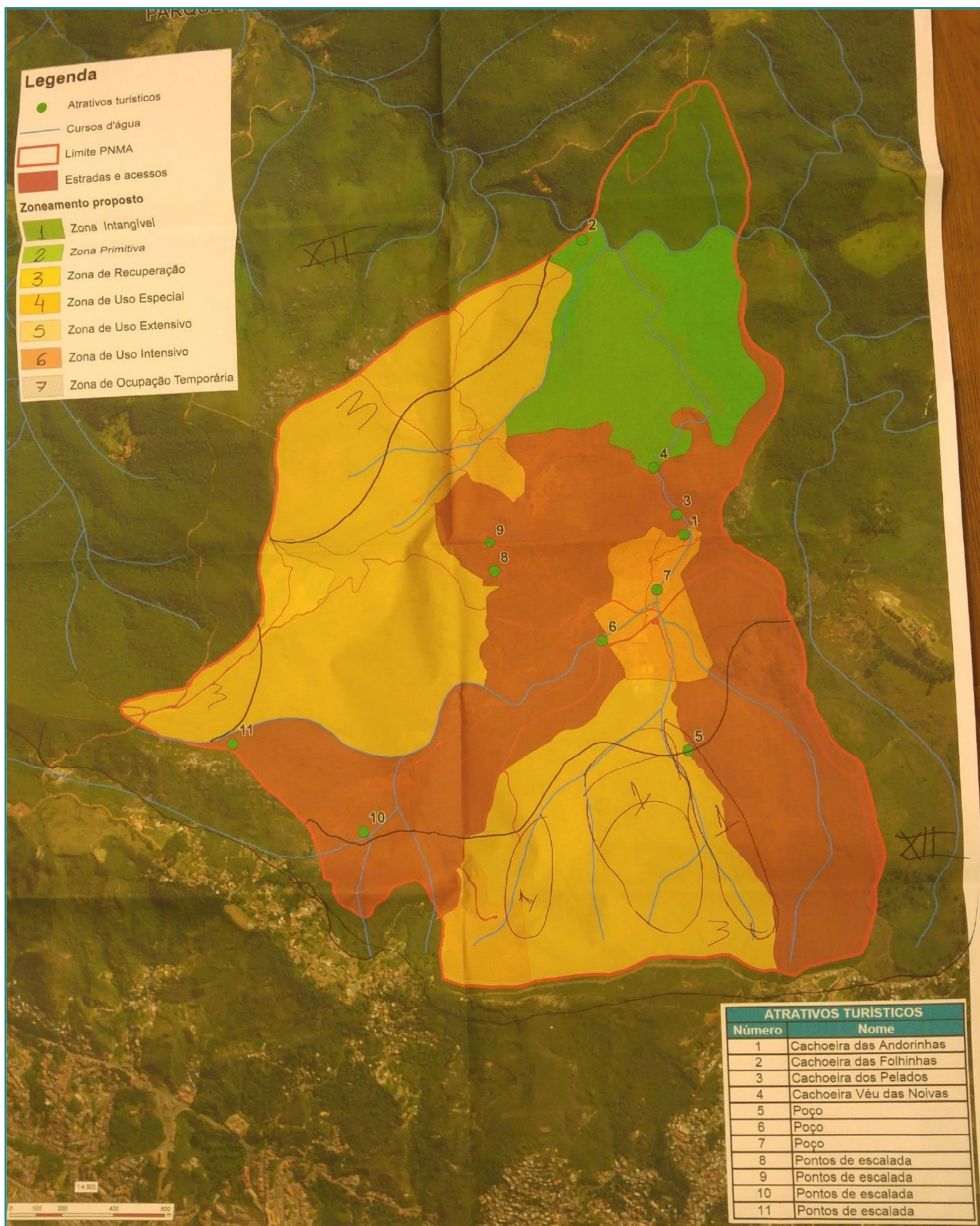


Figura 26 - Mapa de pré-zoneamento construído na 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

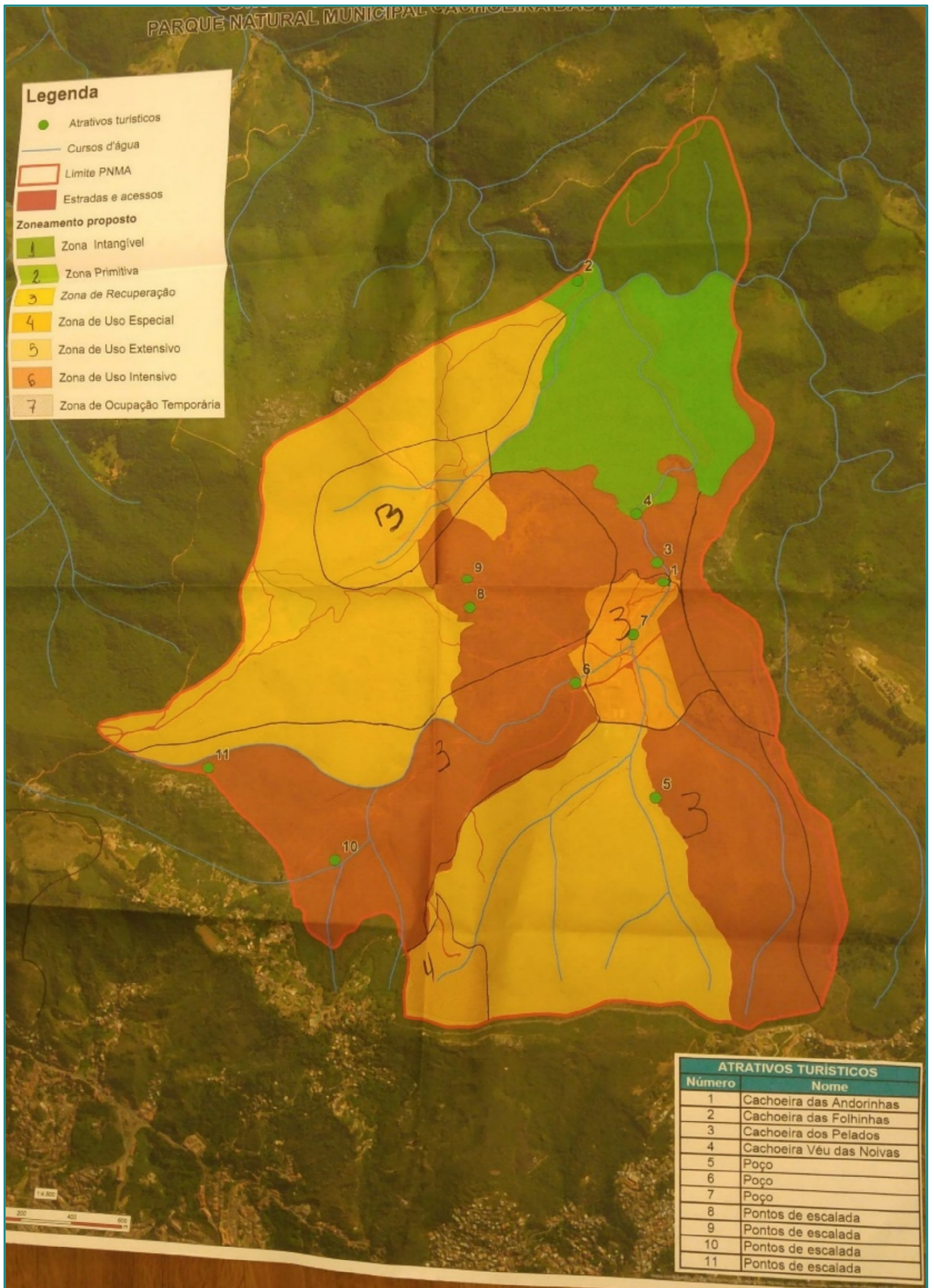


Figura 27 - Mapa de pré-zoneamento construído na 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

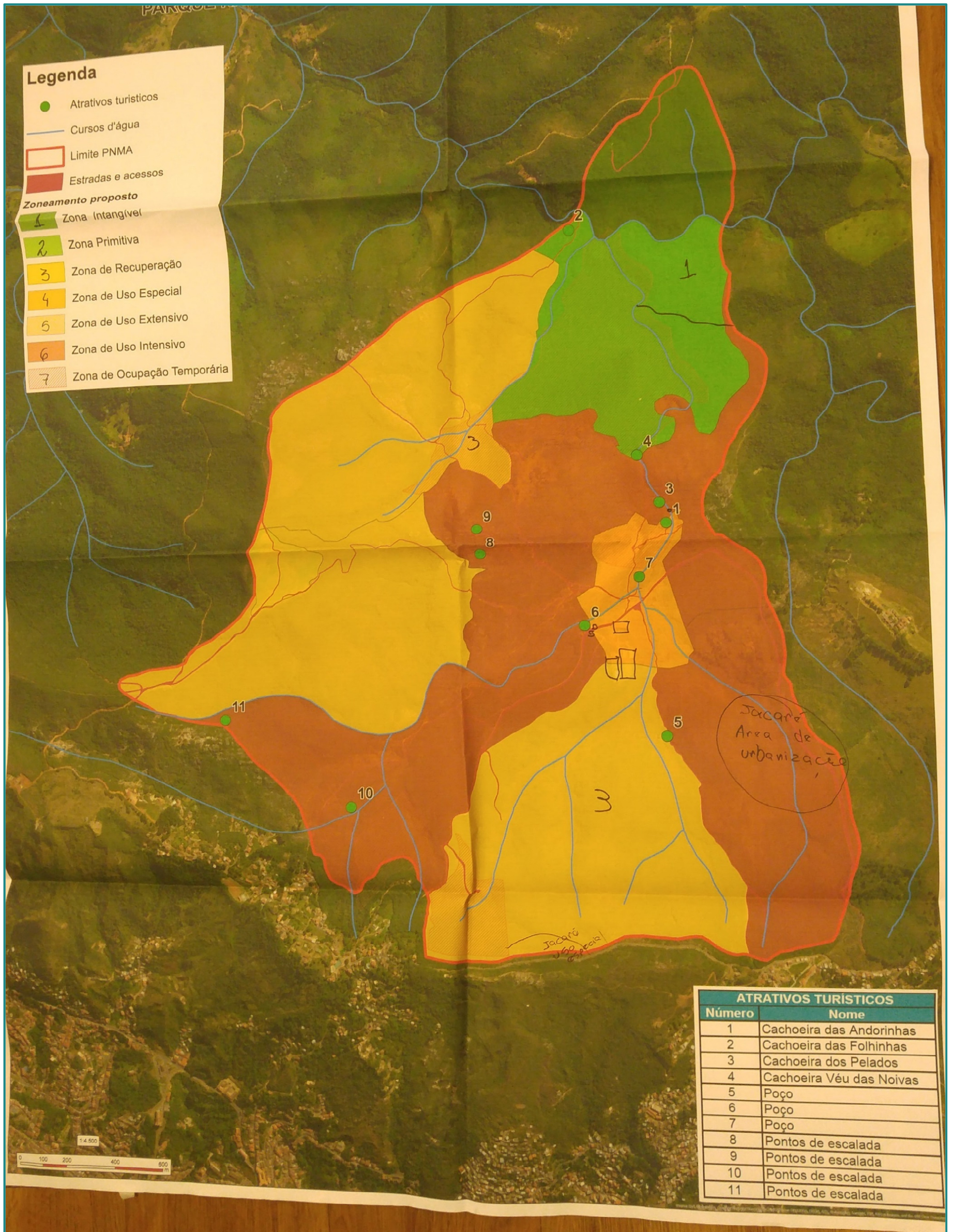


Figura 28 - Mapa de pré-zoneamento construído na 4ª oficina. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

7 - CONCLUSÃO

A participação popular e dos atores envolvidos para o processo de construção do plano de manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas se dá para reunir interpretações, métodos, pontos de vista, objetivos, vivências, expectativas, histórias, entre outros, sendo fundamental para o sucesso do trabalho.

Desse modo, os métodos utilizados para o desenvolvimento das atividades com este público foram empregados a fim de estimular a participação efetiva de todos os presentes afluindo todos os sentimentos e percepções sobre a unidade de conservação.

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas foi levantado um significativo material composto por olhares e opiniões diversificados e com diferentes objetivos, sendo possível identificar os problemas e oportunidades que envolvem a gestão e uso do parque efetivando o processo de construção participativa do planejamento estratégico deste plano de manejo.

Para a realização dessa etapa do trabalho a dificuldade encontrada nos eventos realizados com a comunidade anteriormente foi superada ao se assumir o Clube Social Morro São Sebastião como local oficial para os encontros relacionados ao plano de manejo do PNMA.

O horário de realização dos eventos também foi uma dificuldade encontrada. As oficinas foram programadas para acontecerem fora do horário comercial para ter melhor efetividade na participação, das 18:00 as 22:00. No entanto, este é o horário em que é realizada uma missa na comunidade, além de ser próximo ao horário em que os participantes saem de seus trabalhos. Desse modo, para que todos os participantes tivessem maior participação a todo o conteúdo programado, as oficinas começaram com cerca de 30 minutos de atraso.

Outro ponto de dificuldade, e nesse caso considerado como negativo, foi a baixa participação dos proprietários de terras do parque. Apesar de ter havido convites individualmente e quase particularmente, só houve participação de um proprietário. Para os próximos eventos o trabalho de divulgação e mobilização será realizado novamente individualmente, reforçando a importância da participação dos mesmos.

Contudo, pode-se concluir que em todas as oficinas realizadas nesta etapa do projeto o resultado foi satisfatório. O material extraído das 4 oficinas subsidiará as próximas etapas do trabalho. Por meio deste serão feitos cruzamentos com os resultados já levantados em campo favorecendo a precisão das análises. A Figura 29 mostra em síntese como se deu o desenvolvimento das oficinas e os resultados obtidos.

FLUXOGRAMA DE REALIZAÇÃO E RESULTADOS DAS OFICINAS DE APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

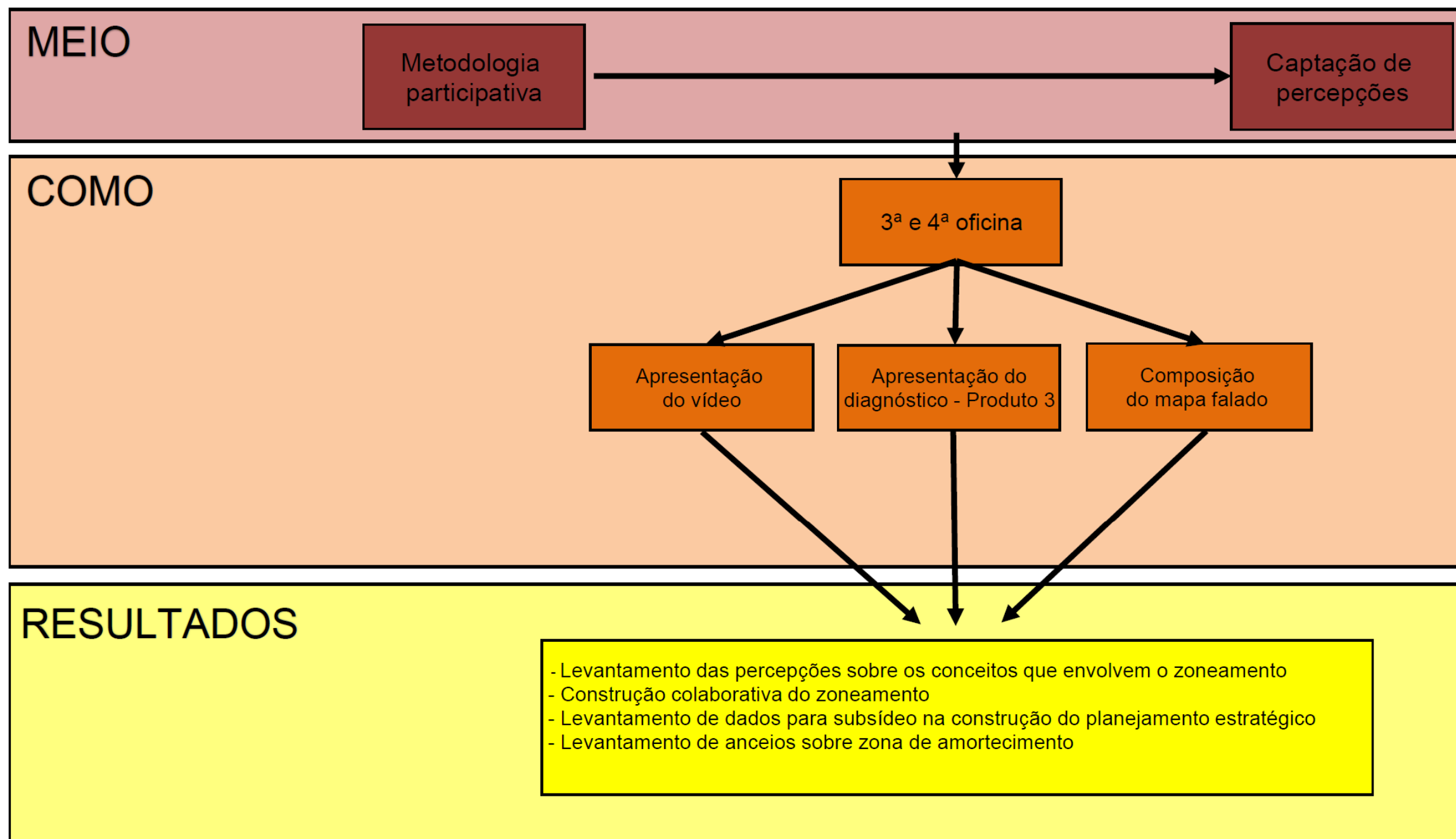


Figura 29 - Fluxograma de realização e resultados das oficinas. Fonte: Myr Projetos Sustentáveis, 2017.

8 - ANEXOS

8.1 ANEXO I – DECRETO DE NOMEAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

